

PUC GOIÁS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE

Processo Seletivo Geral - 2014/1 Edital 66/2013 - PROGRAD -

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início da prova está previsto para as 13h e o seu encerramento para as 17h30. Você somente poderá sair duas horas após o início da prova.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas cada. A prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- Apenas os candidatos que saírem após as 17h poderão levar o Caderno de Provas.

RESULTADO - 27/11/2013 - Publicação na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada de 4 a 10/12/2013, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do Curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do título eleitoral; 1 fotocópia do certificado de reservista; 1 fotocópia da certidão de nascimento ou casamento; 1 fotocópia autenticada do certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia do

CPF; 1 fotocópia autenticada do histórico escolar do Ensino Médio e 1 fotocópia de comprovante de endereço.

Para o Curso de Ciências Aeronáuticas: 1 fotocópia autenticada do Certificado de Capacidade Física (CCF), segunda ou primeira classe, emitido pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Para o Curso de Educação Física: Atestado médico comprovando sua saúde física e mental.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: 1 fotocópia autenticada do diploma ou do certificado, com legalização do consulado brasileiro; 1 fotocópia autenticada da tradução oficial; 1 fotocópia autenticada da revalidação do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas, explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá marcar APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

O Livro e a América

Talhado para as grandezas,
P'ra crescer, criar, subir,
O Novo Mundo nos músculos
Sente a seiva do porvir.
– Estatuário de colossos –
Cansado doutros esboços
Disse um dia Jeová:
“Vai, Colombo, abre a cortina
“Da minha eterna oficina...
“Tira a América de lá.”

Molhado inda do dilúvio,
Qual Tritão descomunal,
O continente desperta
No concerto universal.
Dos oceanos em tropa
Um – traz-lhe as artes da Europa,
Outro – as bagas de Ceilão...
E os Andes petrificados,
Como braços levantados,
Lhe apontam para a amplidão.

Olhando em torno então brada:
“Tudo marcha!... Ó grande Deus!
As cataratas – p'ra terra,
As estrelas – para os céus
Lá, do pólo sobre as plagas,
O seu rebanho de vagas
Vai o mar apascentar...
Eu quero marchar com os ventos,
Com os mundos... coòs firmamentos!!!”
E Deus responde – “Marchar!”

[...]

(ALVES, Castro. **Melhores poemas de Castro Alves**. São Paulo: Global, 2003. p. 15-16.)

QUESTÃO 01

O gerúndio, o infinitivo e o particípio, por não apresentarem flexão de tempo e modo e por serem tomados como nomes – substantivos, adjetivos e advérbios –, são conhecidos como as **formas nominais do verbo**. Sobre o uso dessas formas nominais no texto 1, considere as seguintes proposições:

- I - As formas *crescer*, *criar*, *subir* indicam as ações que Colombo estava predestinado a realizar num futuro próximo.
 - II - As formas *talhado* e *cansado*, que fazem referência, respectivamente, a *Novo Mundo* e a *Jeová*, têm semelhança com o adjetivo por qualificarem seus referentes.
 - III - A forma *olhando*, que manifesta a atitude do grande Deus em contemplar a sua própria criação, indica a concomitância entre as ações de *olhar* e *marchar*.
 - IV - A forma *petrificados*, cujo referente é Andes, associa-se por analogia a *braços levantados*, o que contribui para a construção personificada da América.
- Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa que apresenta todas as corretas:

- A () I e III
- B () I e IV
- C () II e III
- D () II e IV

QUESTÃO 02

A poesia de Castro Alves caracteriza-se pela descrição de espaços amplos, como se percebe na última estrofe do texto 1. Se observarmos o Sol no horizonte, bem ao final de uma tarde de céu límpido, vemos que sua cor aparenta-se “avermelhada”. A explicação para esse fato é que:

- A () A atmosfera da Terra espalha ondas com comprimentos menores, como o azul e o verde.
- B () A atmosfera da Terra absorve ondas com comprimentos menores, como o azul e o verde.
- C () A atmosfera da Terra reflete a luz que é emitida pelo Sol.
- D () A temperatura do Sol é menor ao final da tarde.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

O texto 1 faz referência à Cordilheira dos Andes, a qual corresponde a uma feição geológica formada por um sistema contínuo de cadeia de montanhas que se estende na porção oeste da América do Sul. Em relação a essa feição, analise as afirmativas a seguir:

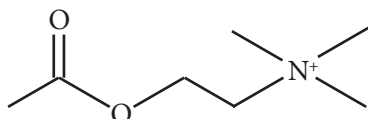
- I - A formação da Cordilheira dos Andes resulta da colisão entre uma placa oceânica e outra continental que também possui parte coberta por massa oceânica.
- II - A formação da Cordilheira dos Andes se deve ao tipo de limite existente entre a Placa de Nazca e a Placa Sul-Americana.
- III - **Da colisão entre as placas de Nazca e Sul-Americana resulta, em ambiente continental, a formação de montanhas, ao passo que, em ambiente oceânico, tem-se a formação de fossas oceânicas.**
- IV - **A Placa de Nazca, por ser menos espessa e, portanto, mais leve, se eleva sobre a Placa Sul-Americana, de maior espessura e, portanto, mais pesada.**

Das proposições apresentadas, assinale a alternativa em que todos os itens estão corretos:

- A () I, II e III
- B () I, II e IV
- C () I, III e IV
- D () II, III e IV

QUESTÃO 04

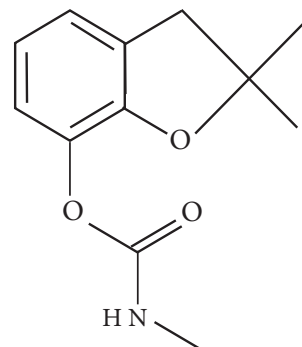
A referência aos músculos frequentemente nos lembra os movimentos por eles realizados, que são as contrações e os relaxamentos. Tais movimentos são controlados principalmente por um neurotransmissor, a acetilcolina, cuja fórmula estrutural é exibida a seguir:



Sobre os composto envolvidos nos movimentos musculares, assinale a alternativa correta:

- A () Observando a estrutura molecular da acetilcolina, é possível reconhecer as funções orgânicas éster, cetona e amida.
- B () Supondo-se que a acetilcolinesterase substitua a acetilcolina em uma proporção de 1:1 nos mecanismos regulatórios dos movimentos musculares, uma quantidade de 0,015 mol de acetilcolinesterase bloqueará aproximadamente 1,0 grama de acetilcolina.
- C () As câimbras são originadas do acúmulo de ácido láctico (um subproduto do metabolismo energético) nos músculos. A fórmula do ácido láctico é $\text{CH}_3\text{CH}(\text{OH})\text{COOH}$, e é exatamente a presença de dois grupos hidroxila, que produzem um efeito indutivo elevado na molécula, que faz que esse ácido seja considerado forte.

- D () A ação da acetilcolina deve ser bloqueada para que o ciclo de contração e relaxamento seja completo. A substância responsável por esse efeito é a acetilcolinesterase, enzima que pode ser bloqueada por meio de substâncias tais como alguns inseticidas que, infelizmente, são muito usados em casos de suicídio. O mais comum é o Furadan®, composto pelo princípio ativo denominado carbofurano (ou carbofurano), que tem a estrutura



A dose letal do carbofurano para ratos é de 14 mg.kg^{-1} de peso. Assumindo-se a mesma dose para o ser humano, a quantidade de aproximadamente 1 g pode ser suficiente para que uma pessoa com 65 kg venha a falecer.

QUESTÃO 05

O Texto 1 diz: “Vai, Colombo, abre a cortina / Da minha eterna oficina...”. A crença no paraíso divino acompanhou a expansão marítima europeia e influenciou a conquista territorial do Novo Mundo. O próprio Colombo, ao adentrar no continente em sua terceira expedição, pensou que estava próximo do Jardim do Éden. Com base nessa assertiva, avalie as afirmações abaixo:

- I - Os europeus relacionavam o paraíso com riquezas materiais, a exemplo da abundância de ouro. Por isso, essa crença religiosa teve papel importante na penetração das terras encontradas no além-mar.
- II - Havia a crença de que a Árvore da Vida estaria acessível no Paraíso e seus frutos atribuiriam os poderes de uma vida eterna. Por isso, diversos aventureiros se lançaram na busca desse espaço mítico e, como posteriormente não o encontraram, tornaram-se os primeiros latifundiários do continente.
- III - As crenças cristãs dos colonizadores se mesclaram, durante a conquista territorial, com as crenças dos povos indígenas, nas tentativas de localização desse lugar paradisíaco. As Entradas e Bandeiras na América portuguesa são um exemplo disso.

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II
- B () I e III
- C () II e III
- D () I, II e III

QUESTÃO 06

A seiva dos vegetais é uma solução aquosa composta principalmente de açúcares e aminoácidos. Os açúcares produzidos na fotossíntese são transportados pela seiva para todas as partes do vegetal que deles necessitam. Considere as afirmativas a seguir, relativas a essas duas classes de substâncias químicas, e assinale a alternativa que contém somente afirmativas verdadeiras.

- I - Os aminoácidos necessários à formação das proteínas são compostos orgânicos caracterizados pela presença de um grupo funcional amina ligado ao carbono α (alfa) da carboxila.
- II - As proteínas são compostos de cadeia longa, formados por várias unidades de aminoácidos ligados através de ligação peptídica, formada por uma reação de adição, com a liberação de uma molécula de água, entre um grupo funcional amina e um grupo funcional carboxila presentes nos aminoácidos.
- III - Os carboidratos são substâncias formadas por carbono, C; hidrogênio, H; e oxigênio, O; daí sua fórmula geral ser expressa muitas vezes como $(CH_2O)_n$. Os carboidratos podem ser classificados em monossacarídeos, dissacarídeos ou polissacarídeos (exemplos são: glicose, sacarose e o amido, respectivamente) em função do número de moléculas que se unem para formá-los.
- IV - Quimicamente falando, os monossacarídeos são formados por poliálcoois que contêm grupos funcionais cetona e aldeído, o que faz que sua classificação seja dividida em cetoses e aldoses, respectivamente.

- A () I, II e III
- B () I, II e IV
- C () I, III e IV
- D () II, III e IV

QUESTÃO 07

Castro Alves, o poeta condoreiro e da liberdade, abraçou a abolição da escravatura e a crença num futuro progressista da América; buscou inspiração e foi influenciado pelo poeta francês Victor Hugo (que dedicou sua poesia às causas sociais); tornou-se o poeta dos escravos e, sem o subjetivismo dos ultra-românticos, construiu uma poesia com traços realistas, vigorosa, retumbante, de voos altos e expressiva. Sobre o texto 1, fragmento do poema “O livro e a América”, de Castro Alves, marque a alternativa falsa:

- A () No poema, o eu lírico convoca a sua poesia, sua musa “libérrima e audaz” para que ela fale da liberdade e do novo mundo que desponta. A lírica musa faz uma síntese dos novos tempos e das perspectivas para o futuro da humanidade.
- B () O poema “O livro e a América” é um exemplo da poesia condoreira de Castro Alves e revela a descoberta da América e suas vitórias.

C () O texto exalta o progresso, a liberdade e as ideias mais recentes do século das descobertas e cita vulgatos bíblicos e históricos como Jeová e Colombo, numa alusão à força, à coragem e à construção de mundos.

D () Castro Alves realiza com esse texto um poema discurso que chama, convoca, brada, para atingir sua revolução e defender os novos tempos e as descobertas que provocaram novas configurações socioeconômicas e impactos globais para o mundo.

QUESTÃO 08

O texto 1 faz alusão a Colombo, navegador que descobriu a América. Esse navegador genovês certamente conhecia logaritmo, de que fazia uso para realizar cálculos de navegação. Os logaritmos, como instrumento de cálculo, surgiram para realizar simplificações, uma vez que transformam multiplicações e divisões nas operações mais simples de soma e subtração. Esse método contribuiu para o avanço da ciência, em especial a astronomia, fazendo que cálculos muito difíceis se tornassem possíveis. Anterior à invenção de calculadoras e computadores, eram uma ferramenta constantemente usada em observações, na navegação e em outros ramos da matemática prática. Recentemente, no século XX, com o desenvolvimento da Teoria da Informação, Shannon descobriu que a velocidade máxima $C_{\text{máx}}$ – em bits por segundo – com que sinais de potência S watts podem passar por um canal de comunicação que permite a passagem, sem distorção de sinais de frequência até B hertz, produzindo um ruído de potência máxima N watts, é dada por:

$$C_{\text{máx}} = B \cdot \log_2 \left(\frac{S}{N} \right)$$

Dessa forma, os logaritmos claramente assumem um papel fundamental, pois constituem uma ferramenta essencial no contexto da moderna tecnologia.

Baseado na equação descrita acima, pode-se concluir que é verdadeira a equação:

- A () $N = S \cdot e^{C_{\text{máx}}/B}$
- B () $N = S \cdot 2^{C_{\text{máx}}/B}$
- C () $N = S \cdot (0,5)^{C_{\text{máx}}/B}$
- D () $S = N \cdot (0,5)^{C_{\text{máx}}/B}$

RASCUNHO

TEXTO 2

JOÃO GRILO O senhor não repare não, mas de besta eu só tenho a cara. Meu trunfo é maior do que qualquer santo.

MANUEL Quem é?

JOÃO GRILO A mãe da justiça.

ENCOURADO, *rindo* Ah, a mãe da justiça! Quem é essa?

MANUEL Não ria, porque ela existe.

BISPO E quem é?

MANUEL A misericórdia.

SEVERINO Foi coisa que nunca conheci. Onde mora? E como chamá-la?

JOÃO GRILO Ah isso é comigo. Vou fazer um chamado especial, em verso. Garanto que ela vem, querem ver? (*Recitando.*)
 Valha-me Nossa Senhora,
 Mãe de Deus de Nazaré!
 A vaca mansa dá leite,
 A braba dá quando quer.
 A mansa dá sossegada,
 A braba levanta o pé.
 Já fui barco, fui navio,
 Mas hoje sou escaler.
 Já fui menino, fui homem,
 Só me falta ser mulher.

(SUASSUNA, Ariano. **Auto da Compadecida**. Rio de Janeiro: Agir. 34. ed. 1999. p. 169-170.)

QUESTÃO 09

A coesão textual é um mecanismo linguístico utilizado para criar um encadeamento semântico capaz de garantir ao texto o sentido e a precisão. Por meio da coesão, é possível recuperar, numa sentença B, um termo presente numa sentença A. Na estrofe recitada por João Grilo, a alternativa que indica corretamente o referente de *mãe da justiça, a misericórdia, ela, -la* é:

- A () Nossa Senhora
 B () Vaca mansa
 C () Escaler
 D () Mulher

QUESTÃO 10

No texto 2, João Grilo cita em sua fala o leite, um importante alimento produzido para a nutrição dos mamíferos em sua fase inicial de vida. O leite é rico em carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais, vitaminas e outras substâncias que são necessárias ao bom desenvolvimento do lactente. O carboidrato predominante no leite é a lactose, classificada como um dissacarídeo. Nas alternativas abaixo, marque aquela que corresponde aos carboidratos resultantes da hidrólise da molécula de lactose.

- A () Sacarose e maltose
 B () Glicose e galactose
 C () Glicose e frutose
 D () Glicose e ribose

QUESTÃO 11

In text 2 Manuel says that the mother of justice is mercy. Point out the alternative in which the use of the word *mercy* follows this sequence:

Noun or noun phrase/ verb or verb phrase / adjective / adverb

- A () mercy; mercy; mercifully; mercilessly
 B () mercy; be at the mercy of; merciful; mercifully
 C () mercy killing; have mercy on; mercifully; merciless
 D () merciful; mercy; mercifully, in one's mercy

QUESTÃO 11

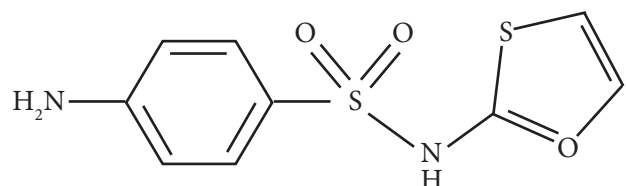
Auto da Compadecida es una obra dramática escrita por Ariano Suassuna. Del fragmento que se transcribió se hace traducción de algunas partes. Marque la única opción que trae una traducción adecuada para algunas de las que leyó:

- A () Lo señor no repare no, mas de bestia yo sólo tengo la cara. My trunfo es major de lo que qualquier santo.
 B () Fue cosa que nunca he conocido. ¿Dónde vive? ¿Y cómo se llama?
 C () Ah iso es comigo. Voy hacer uno llamado especial, en verso.
 D () Ya fue niño, fue hombre, Sólo me falta ser mujer.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

O texto 2 faz menção à produção de leite no trecho “A vaca mansa dá leite / A braba dá quando quer”. A produção atual de leite, em larga escala, gera diversas preocupações referentes à saúde pública, dentre elas a prevenção da presença de resíduos de antibióticos no produto. Dentre as classes de antibióticos, um dos focos da fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, são as sulfonamidas. Um dos representantes das sulfonamidas é o sulfatiazol, cuja molécula é mostrada na imagem a seguir:



Segundo o Plano Nacional de Controle de Resíduos em Leite, PNCRL, da ANVISA, o limite máximo de resíduo, LMR, para as sulfonamidas totais é de 100 µg.kg⁻¹ nas amostras de leite. Baseando-se nas informações apresentadas, analise as afirmativas a seguir e assinale aquela que representa uma alternativa correta:

- A () A massa molar do sulfatiazol corresponde a cerca de 249 g.mol^{-1} .
- B () Na molécula de sulfatiazol pode ser destacado apenas um heteroátomo.
- C () Considerando-se que a análise em uma amostra de leite obteve como resultado um teor de $150 \text{ } \mu\text{g.kg}^{-1}$ (exclusivo em sulfatiazol), pode-se deduzir que em 250 g dessa amostra, há aproximadamente $1,5 \times 10^{-7} \text{ mol}$ de sulfatiazol.
- D () As funções orgânicas presentes na molécula de sulfatiazol são amina, tiol e alceno.

QUESTÃO 13

O personagem João Grilo (texto 2), que passa por tantas situações, é um ser franzino, mas muito esperto. Ele aprendeu a utilizar sua malandragem para promover um tipo de justiça social. E o interessante é que esse personagem é capaz de perdoar, lutar e defender aqueles que o exploraram durante a vida. João Grilo não perde a esperança.

Em sua visita ao Brasil, durante a homilia na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, o Papa Francisco mencionou 12 vezes a palavra *esperança*. Ele fala: “É verdade que hoje, mais ou menos todas as pessoas, e também os nossos jovens, experimentam o fascínio de tantos ídolos que se colocam no lugar de Deus e parecem dar esperança: o dinheiro, o poder, o sucesso, o prazer. Frequentemente, uma sensação de solidão e de vazio entra no coração de muitos e conduz à busca de compensações, destes ídolos passageiros [...]. Queridos irmãos e irmãs, sejamos luzeiros de esperança!”

(Disponível em: http://rr.sapo.pt/informacao_detalle.aspx?fid=29&did=115848. Acesso em: 28 nov. 2013.)

Tanto o personagem João Grilo como a mensagem do Papa reporta a um resgate da pessoa, lembrando que é necessário amor, amor à pessoa, que é o caminho para se retornar a Deus. Essa ideia e o pensamento abaixo acabam por simbolizar a visão de um filósofo medieval pertencente à Patrística.

“Há pessoas que desejam saber só por saber, e isso é curiosidade; outras, para alcançarem fama, e isso é vaidade; outras, para enriquecerem com a sua ciência, e isso é um negócio torpe; outras, para serem edificadas, e isso é prudência; outras, para edificarem os outros, e isso é caridade”.

O filósofo em questão é (marque a alternativa correspondente):

- A () Pedro Abelardo
- B () Gregório de Nissa
- C () Santo Agostinho
- D () Guilherme de Ockham

QUESTÃO 14

Ao longo da peça **Auto da Compadecida**, nota-se que João Grilo é um personagem que se destaca pela esportividade, pela agilidade de raciocínio, habilidade que, em muitas ocasiões, o salva e também a seu amigo Chicó de situações difíceis. Com essas qualidades, e algum domínio de matemática, esse personagem poderia se passar por um adivinho e propor o seguinte desafio a um jovem:

“Tome o número de seu sapato e o multiplique por 100. Em seguida, subtraia desse número o ano de seu nascimento.” Nosso “adivinho” diria, em seguida, que, apenas com o resultado da operação seria capaz de adivinhar sua idade e o número de seu sapato. Reflita sobre os termos desse desafio e, considerando-se o ano atual, assinale a única alternativa correta:

- A () Supondo-se que uma pessoa fez os cálculos e obteve 1.935 como resultado; então, essa pessoa fez ou fará 48 anos neste ano e calça 39.
- B () Não é possível acertar a idade e o número do sapato de uma pessoa com essas informações.
- C () Supondo-se que uma pessoa fez os cálculos e obteve 1.935 como resultado; então, é possível deduzir que essa pessoa fez ou fará 19 anos neste ano e calça 35.
- D () Supondo-se que uma pessoa fez os cálculos e obteve 1.935 como resultado; então, é possível deduzir que essa pessoa fez ou fará 39 anos neste ano e calça 35.



QUESTÃO 15

Ariano Suassuna escreveu, em 1955, a peça **Auto da Compadecida**, em três atos, compondo a história João Grilo e Chicó, dois sertanejos que vivem em condição de extrema pobreza e se utilizam de malandragem, mentiras, trapagens, covardias, inteligência e aventuras para sobreviverem. A respeito dessa peça teatral, analise as afirmativas a seguir:

- I - O autor criou o texto teatral em forma de auto, traçando um perfil da sociedade brasileira, especialmente a nordestina, num retrato caricato do lado miserável da figura humana, com defeitos, contradições e, ao mesmo tempo, engraçada.
- II - No texto 2 está explicitado, no discurso de algumas das personagens, a grandeza de sua fé em Nossa Senhora e a crença na vitória da justiça divina.
- III - **Auto da Compadecida** possui um tom mais profano que religioso.
- IV - Apesar do tom satírico, o auto de Suassuna não destaca problemas políticos e a desigualdade social é apresentada apenas de maneira sutil, pois a intenção do autor é brincar com o lado ridículo da condição do ser humano.



Assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II
B () I e IV
C () II e III
D () II e IV

TEXTO 3

No dia 18 de agosto de 1863, presenciava a cidade de Magdeburgo pomposo espetáculo, há muito anunciado no mundo científico da sábia Germânia.

Era uma sessão extraordinária e solene da Sociedade Geral Entomológica, a qual chamava a postos não só todos os seus membros efetivos, honorários, correspondentes, como muitos convidados de ocasião, a fim de acolher e levar ao capitólio da glória um dos seus mais distintos filhos, um dos mais infatigáveis investigadores dos segredos da natureza, intrépido viajante, ausente da pátria desde anos e de volta da América Meridional, em cujas regiões centrais por tal forma se embrenhara, que impossível havia sido seguir-lhe o roteiro, até nos mapas e cartas especiais do grande colecionador Simão Schropp.

Revestira-se de mil galas a ciência. Todos os sócios de casaca preta, gravata e luvas brancas, alguns com discursos nos bolsos, enchiam a sala das sessões muito antes da hora marcada; a orquestra executava a sonata nº 26 de Luís van Beethoven, e senhoras ostentavam *toilettes* ricas e de aprimorado gosto.

De repente atroou um grito:

Vivat Meyer! Hurrah! Vivat!

E, ao passo que todos os pescoços se estiravam para ver quem entrava, sacudiam-se no ar com entusiasmo lenços e chapéus.

Acalmada a ruidosa manifestação, levantou-se o presidente da Sociedade Entomológica, um presidente magro como um espeto e ornamentado de ruiva cabeleira que lhe dava aspecto de um projeto de incêndio.

— Sim! exclamou ele depois de ter bebido uns goles d'água açucarada e de haver preparado a garganta; eis enfim, aqui, no meio de nós, o grande, o vencedor, o incomparável Guilherme Tembel Meyer!...

E neste gosto falou duas horas seguidas.

.....
No dia seguinte, traziam as gazetas de Magdeburgo extensa relação da festa, transcreviam o discurso do presidente e, como apêndice às notas biográficas relativas a Meyer, enumeravam os prodígios entomológicos que havia recolhido em suas dilatadas peregrinações.

“O que há de mais digno de admiração, dizia *O Tempo (Die Zeit)*, em toda a imensa coleção trazida pelo Dr. Meyer das suas viagens, é sem contestação uma borboleta, gênero completamente novo e de esplendor acima de qualquer concepção. É a *Papilio Innocentia*... (Seguia-se uma descrição de minuciosidade perfeitamente germânica.)

O nome, acrescentava a folha, dado pelo eminente naturalista àquele soberbo espécimen, foi graciosa homenagem à beleza de uma donzela (*Mädchen*) dos desertos da província de Mato Grosso (Brasil), criatura, segundo conta o Dr. Meyer, de fascinadora formosura. Vê-se, pois, que também os sábios possuem coração tangível e podem, por vezes, usar da ciência como meio de demonstrar impressões sentimentais que muitos lhes querem recusar...”

Inocência, coitadinha...

Exatamente nesse dia fazia dois anos que o seu gentil corpo fora entregue à terra, no imenso sertão de Santana do Paranaíba, para aí dormir o sono da eternidade.

(TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. São Paulo: FTD, 1996, p. 180-181. [Coleção Grandes Leituras.])

QUESTÃO 16

Quando afirma que “[...] também os sábios possuem coração tangível e podem, por vezes, usar da ciência como meio de demonstrar impressões sentimentais de que muitos não os julgam suscetíveis”, o jornal *O Tempo* procura justificar a homenagem que o Dr. Meyer fez a Inocência. Assinale a única alternativa que interpreta corretamente essa justificativa:

- A () Ao coletar um dado científico, o investigador precisa de distanciar-se do objeto de investigação de tal forma que a representação desse objeto seja a mais real possível.
B () Ao discursarem de forma eloquente de acordo com padrões da Alemanha, os estudiosos devem mostrar empatia com o público como forma de conquistá-lo.
C () Ao invés de manifestarem sentimentos afetados de amor por alguém, os homens sábios devem sublimar o amor em investigações científicas capazes de transformar a realidade.
D () Ao contrário do que muitos pensam, o cientista é também um ser humano e, por isso, pode manifestar, nos resultados objetivos de suas pesquisas, elementos advindos de sua subjetividade.

RASCUNHO

QUESTÃO 17

No texto 3 há a menção de um viajante ausente de sua pátria, em razão de suas constantes viagens. O sentimento de ausência da pátria também pode resultar de perdas territoriais, de desmembramentos de municípios ou estados e consequente criação de novos territórios. Foi o que houve com o estado de Goiás que, desde os seus tempos de Capitania, vem sofrendo sucessivas perdas territoriais.

Sobre essa temática, marque a alternativa correta:

- A () Entre os séculos XVII e XIX, Goiás sofreu a perda de parte do território correspondente ao atual estado de Tocantins para os estados do Pará, Maranhão e Amazonas.
- B () Entre os séculos XVII e XIX, Goiás perdeu para o atual estado de Minas Gerais a área correspondente ao atual Triângulo Mineiro.
- C () Com a divisão instituída pela Constituição de 1988, o estado de Tocantins se emancipou de Goiás, passando a pertencer à região nordeste do Brasil.
- D () As últimas perdas territoriais de Goiás foram para os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

QUESTÃO 18

O texto 3 faz referência a uma Sociedade Geral Entomológica e enfatiza a existência de ilustres membros, nas mais diversas categorias: efetivos, honorários e correspondentes. Sabendo-se que a Entomologia é a ciência que estuda os insetos sob todos os seus aspectos e relações com o homem, as plantas, os animais e o meio-ambiente, assinale a alternativa correta:

- A () Os insetos são invertebrados com exoesqueleto quitinoso, corpo dividido em três segmentos (cabeça, tórax e abdômen), três pares de patas articuladas, olhos compostos e duas antenas.
- B () Os insetos podem ser encontrados em poucos ecossistemas do planeta e apresentam um grande número de espécies que se adaptaram à vida nos oceanos.
- C () As centopeias, os escorpiões e as aranhas são insetos da classe Hymenoptera e apresentam metamorfose completa.
- D () Todos os insetos são ovíparos com fecundação externa e nascem a partir de ovos depositados por sua genitora em locais propícios ao seu desenvolvimento.

QUESTÃO 19

In the literary piece above there is a reference to the *Sociedade Geral Entomológica*. Read the definition below and from the choices provided, select the only one with the correct list of words to fill in the gaps in the text.

Entomology, branch of zoology dealing ¹ _____ the scientific study of insects. The Greek word *entomon*, meaning “notched,” refers to the segmented body plan of the insect. The zoological ² _____ of genetics, taxonomy, morphology, physiology, behaviour, and ecology ³ _____ in this field of study. Also included

are the applied aspects of economic entomology, ⁴ _____ encompasses the harmful and beneficial impact of insects on humans and their activities. Entomology also ⁵ _____ an important role in studies of biodiversity and assessment of environmental quality.

(Available on: <http://global.britannica.com/EBchecked/topic/188961/entomology>. Accessed on: 22 July, 2013.)

- A () ¹ about / ² categories / ³ include / ⁴ what / ⁵ plays
- B () ¹ with / ² studies / ³ are included / ⁴ what / ⁵ takes
- C () ¹ about / ² studies / ³ include / ⁴ which / ⁵ takes
- D () ¹ with / ² categories / ³ are included / ⁴ which / ⁵ plays

QUESTÃO 19

Observe las palabras del texto de Taunay transcritas a seguir: “espetáculo”, “há”, “Germânia”, “chapéus”, “apêndice”, “àquele”, “vê”, “também”. Tales palabras, entre otras, reciben acento agudo, circunflejo o grave, de acuerdo a las reglas que rigen la acentuación de palabras en lengua portuguesa. En español, sin embargo, las reglas no son las mismas y por eso puede que haya divergencias entre la acentuación de las palabras si comparamos ambas lenguas. Sobre las reglas de acentuación en lengua española, solo hay una opción correcta. Márquela:

- A () los monosílabos tónicos o átonos nunca se acentúan.
- B () las palabras esdrújulas se acentúan cuando terminan en consonante.
- C () las palabras llanas se acentúan cuando terminan en vocal.
- D () las palabras sobresdrújulas siempre se acentúan.

QUESTÃO 20

Visconde de Taunay trouxe para a Literatura brasileira a paisagem do sertão de Mato Grosso e do Pantanal, região com as quais teve contato diretamente durante a Guerra do Paraguai, da qual participou como engenheiro militar. Em **Inocência**, o romancista apresenta uma versão mais sóbria do regionalismo romântico, com pouca fantasia, muita observação e amor pela ciência, como o do naturalista Meyer, que, encantado pela beleza de Inocência, consagrou esse sentimento no nome científico *Papilio Innocentia*. A notícia veiculada pelo jornal de sua cidade registrou o fato com a seguinte observação: “Vê-se, pois, que também os sábios possuem coração tangível e podem por vezes, usar da ciência como meio de demonstrar impressões sentimentais de que muitos não os julgam suscetíveis.” Assinale a alternativa correta sobre o romance:

- A () O romance de Visconde Taunay apresenta a seguinte controvérsia: a bela Inocência foi considerada pelo seu pai e por Manecão, símbolos da sociedade machista, um ser nocivo, ameaçador, com aparência de inocente. Por isso, foi castigada, queimada pela febre e morreu no sertão; no entanto, graças à ciência de Meyer, ela vive eternamente numa outra esfera de existência.

- B () Os diálogos são vivos, naturais, especialmente entre Cirino e Meyer, que reproduzem a fala regional de Mato Grosso.
- C () Taunay enquadrando a história de Inocência num cenário em que tudo é inverossímil.
- D () O tempo no romance é psicológico, pois não há indicação de datas que definem a duração do conjunto de episódios que constituem a narrativa de **Inocência**, pois a única referência ao tempo é o nome do jornal da cidade *O Tempo (Die Zeit)*.

QUESTÃO 21

No romance **Inocência**, o entomologista Meyer pesquisa borboletas. Caso pesquisasse abelhas, ver-se-ia envolvido com colmeias. Considere verdadeiro o seguinte conjunto de afirmações sobre abelhas e colmeias:

- A1: Toda colmeia é uma coleção de abelhas.
 A2: Duas colmeias distintas quaisquer têm uma, e uma só, abelha em comum.
 A3: Toda abelha pertence a duas, e apenas duas, colmeias.
 A4: Existem exatamente quatro colmeias.

Agora, analise o seguinte conjunto de afirmações consideradas derivadas das afirmações anteriores:

- I - Existem exatamente seis abelhas.
 II - Existem exatamente três abelhas em cada colmeia.
 III - Para cada abelha, existe exatamente outra abelha, numa outra colmeia que não seja sua.
 IV - Existem exatamente oito abelhas.
 Assinale a única alternativa correta:
 A () Apenas I é verdadeira.
 B () Apenas I e II são verdadeiras.
 C () Apenas I, II e III são verdadeiras.
 D () Apenas II, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 22

A Alemanha da época de Beethoven, referida no texto 3, foi um celeiro importante da cultura romântica. Esse movimento cultural que contagiou diversos artistas pelo mundo teve aspectos políticos conservadores que marcaram, inclusive, a formação da História científica. Sobre os aspectos políticos do Romantismo, pode-se afirmar corretamente que:

- A () O movimento romântico gerou a ideia do artista individual, o “gênio”, que, revoltado contra o mundo, criava suas obras de maneira solitária, mas o conteúdo dessas obras, na prática, era adequado à sociedade burguesa, que surgia, defendendo valores contrarrevolucionários.
- B () O movimento romântico valorizava o período do Renascimento artístico e cultural do século XVI, defendendo o humanismo enquanto cosmovisão e buscando propagar o progresso através da ciência.
- C () Sob uma aura política conservadora, na verdade, o movimento romântico apoiava os valores defendidos pela Revolução Francesa, expressando-se majoritariamente contra o Congresso de Viena e contribuindo para a derrubada das monarquias europeias.

- D () Os aspectos conservadores do Romantismo europeu, na América, assumiram diversos traços progressistas, o que se pode comprovar pela conhecida participação de intelectuais românticos no processo de independência dos Estados Unidos da América e em países da América Latina.

QUESTÃO 23

No fragmento do texto 3 “Revestira-se de mil galas a ciência. Todos os sócios de casaca preta, gravata e luvas brancas, alguns com discursos nos bolsos, enchiam a sala das sessões muito antes da hora marcada” alude-se às cores preta e branca. Toda superfície, esteja ela quente ou fria, tanto absorve quanto emite energia na forma de radiação. No entanto, se essa superfície estiver pintada de preto, ela esfriará ou aquecerá mais rapidamente que uma superfície pintada de branco. De acordo com os conceitos de energia térmica, pode-se afirmar que:

- I - Em certa localidade, a potência solar de incidência na superfície da Terra durante um dia inteiro é de 200 W/m^2 , em média. Se você reside em uma casa cujo consumo elétrico médio é de 2 kW, e consegue converter potência solar em potência elétrica com 10% de eficiência, a área de um coletor solar, para suprir essas necessidades energéticas a partir da energia solar, deverá ser de 100 m^2 .
- II - De forma espontânea, o calor sempre flui de um objeto de temperatura maior para outro objeto de temperatura menor. Isso é o mesmo que dizer que o calor sempre flui de um objeto com energia interna maior para outro com energia interna menor.
- III - Se você deixar cair um pedaço de gelo sobre uma superfície dura, a energia do impacto derreterá um pouco de gelo. Assim, quanto maior for a altura de onde o gelo caia, mais gelo irá derreter. Para derreter completamente um bloco de gelo, no seu ponto de fusão, a 0°C (que sofre queda sem resistência do ar e em condições ideais), ele deverá ser largado de uma altura maior que 30 km. Considere os seguintes valores: calor latente de fusão do gelo = 80 cal/g ; $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $1 \text{ cal} = 4,18 \text{ J}$.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém todas as proposições corretas:

- A () I e II
 B () I e III
 C () II e III
 D () I, II e III

RASCUNHO

QUESTÃO 24

O texto 3 faz referência ao uso de mapas e cartas. O mapa deve ser entendido como a representação reduzida da realidade, em que um município, um estado, um país, um continente ou todo o Globo é representado em um pequeno pedaço de papel. Para essa redução, faz-se uso da escala cartográfica.

Sobre a escala, avalie os itens que seguem:

- I - A representação do espaço ou do ambiente em um mapa requer a aplicação de uma escala de redução, o que implica, necessariamente, o desaparecimento de objetos pequenos.
- II - A escala resulta da divisão das dimensões lineares do objeto ou fenômeno representado no mapa pelas suas correspondentes na realidade.
- III - A expressão numérica 1:50.000 ou 1/50.000 significa que um determinado recorte espacial teve de ser reduzido 50.000 vezes para ser representado no mapa.
- IV - Um determinado recorte espacial representado na escala 1:250.000 apresenta 5 vezes mais detalhes do que se representado na escala 1:50.000.

Dos itens analisados a alternativa que contém apenas proposições corretas é:

- A () I e III
- B () I e IV
- C () II e III
- D () II e IV

QUESTÃO 25

Considere a menor palavra paroxítona terminada em ditongo, com repetição de letras presente no segundo parágrafo do texto 3, calcule o número de anagramas resultantes da permutação de suas letras e assinale a alternativa correta (despreze a acentuação gráfica):

- A () 60 possibilidades
- B () 120 possibilidades
- C () 360 possibilidades
- D () 720 possibilidades

QUESTÃO 26

O texto 3 retrata-nos o cenário do final do século XVIII e a primeira metade do século XIX, quando a Europa vivia um período de prosperidade e de expansão econômica advindas da Revolução Industrial. Esse cenário alimentava a ânsia dos homens de negócios e despertava nos cientistas viajantes o interesse por viagens exploratórias a terras longínquas, a serviço de poderosas sociedades científicas ou de Estados nacionais europeus. Assinale a alternativa correta que corresponde a esses empreendimentos e aos relatos ilustrados desses viajantes sobre o tempo, o espaço e o homem do interior do Brasil:

- A () As viagens exploratórias não tinham caráter cultural e educativo; por isso, os viajantes não se interessavam em observar os hábitos e costumes dos povos dos países “exóticos” que visitavam.

- B () No centro dessas narrativas científicas e econômicas estava inscrita uma visão modernizadora e industrializada que justificava, em nome do progresso e da civilização, a intervenção europeia, em uma escala global, nos países sem desenvolvimento.
- C () As observações e as representações dos viajantes sobre o homem do sertão possibilitaram-lhe construir sua própria identidade nacional, ignorando qualquer influência externa.
- D () Os viajantes naturalistas enalteciam tanto a natureza exuberante do Brasil como o estágio de desenvolvimento das cidades, do campo e o modo de ser e de viver de sua população.

TEXTO 4

— Não, realmente não. A personalidade, no meu conceito, compara-se ao jequitibá que acolhe, de igual modo, a brisa e o vendaval, o sol e a chuva: conformista é o caníço, dobrando-se ao temporal e todo colunar quando há canícula...

Minha comédia no bar me adestrou para enfrentar, sem assombros, uma situação em que calhe o poeta ou um pobre reacionário... A um primo qualquer, em quem reconhecemos personalidade, cabe, perfeitamente, exprobar o erro, ou o que julga errado, sem – eis o “quid” de importância – externar rancor, nem se escandalizar. A sua atitude exterior harmonizando-se com o meio é melhor, porém. Qualquer situação topa intimamente incólume, dentro de sua concepção de vida, o homem de personalidade. E o único caminho de aquisição desta é a experiência, a santa experiência. Tomaz Becket, por exemplo, foi um homem admirável. De personalidade vária. Unus et multiplex, como o Estado...

Quando chanceler de Henrique II, um dos melhores Plantageneta, era o braço direito do soberano. Mais guerreiro do que padre, muito mais realista do que católico. Depois, eis a reviravolta que as circunstâncias lhe impuseram: feito Arcebispo de Canterbury, pelo próprio Rei, nosso homem trocou a fanfarronice pela santidade e a igreja da Inglaterra começou a invectivar os desmandos reais. Coitado, bajuladores repelentes o mataram. Que tal?

— Tenho água pelas barbas... afinal, ressalta de suas bonitas explicações, a identidade entre o jequitibá e o caníço.

Hermano olhou-me surpreso, quando terminei a frase. E começou assoviar, emudecendo a questão. Percebi que não voltaria mais ao assunto. E que o assovio era uma loa de protesto pela minha obtusidade.

Hermano, orgulhoso por índole e porque pode, não conseguindo a compreensão aspirada, toma habitualmente essa atitude sonora de desprezo.

O orgulho é uma das melhores virtudes de Hermano. Vem de sua auto-suficiência. Talvez orgulho seja mesmo o pseudônimo de auto-suficiência, reconhecida e supervalorizada.

Ele me disse, certa vez, que “eliminaram de sua vida as preocupações de ordem financeira”.

Inteligente, simpático, e com rara capacidade de agradar, não lhe escasseiam os amigos, nem as admiradoras. Sabe sempre o que quer e o melhor meio de abocanhá-lo. Elaborou um código moral para seu uso, fazendo-se, nesse sentido, o legislador de si mesmo. Relega, portanto, as normas estranhas e não difunde as suas.

Dotado assim, o nosso Hermano é naturalmente orgulhoso.

(LEÃO, Ursulino. **Maya**. 2. ed. Goiânia: Oriente, 1975. p. 40-42.)

QUESTÃO 27

Nas primeiras linhas do texto 4, comparou-se a personalidade a um jequitibá e o conformismo a um caniço. Assinale a alternativa que mostra corretamente a base conceitual que possibilitou essa comparação:

- A () a possibilidade de produção de sombra do jequitibá e a limitada opacidade do caniço.
- B () a variedade de usos da madeira do jequitibá e a restrita utilidade da madeira do caniço.
- C () a rigidez do jequitibá em contraposição à flexibilidade do caniço.
- D () a multiplicidade de cores do jequitibá em oposição à monocromia do caniço.

QUESTÃO 28

In text 4 Hermano is described as a person who is full of pride. According to the definitions of *pride* adapted from the Oxford Advanced Learner's Dictionary, choose the one which best expresses Hermano's attitudes shown in the text:

- A () The feeling of pleasure or satisfaction that you get when you or people who are connected with you have done something well.
- B () The person or thing that gives people a feeling of pleasure or satisfaction.
- C () The feeling that you are independent, better or more important than other people.
- D () The feeling of respect that you have for yourself.

(HORNBY, A. S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**. England: OUP, 2011.)

QUESTÃO 28

“Auto-suficiência”, palabra encontrada en el texto de Ursulino Leão, no sigue las nuevas reglas ortográficas de la lengua portuguesa, que aún generan dudas en cuanto al uso o no del guión. En español, las reglas difieren de las establecidas para el portugués. Sobre las reglas de uso del guión en español, marque la única opción correcta:

- A () El guión divide letras que pertenecen a una misma sílaba, al final del reglón, cuando sea necesario dividir la palabra. Ej: gar-ra-pa-ta
- B () Se usa el guión para dividir algunas palabras, como hiper-realistas y anti-robo.
- C () No se deben separar por guión las secuencias vocálicas intercaladas por la *h* aunque pertenezcan a sílabas distintas, al final del reglón, cuando sea necesario dividir la palabra. Ej: al-cohol.
- D () No se debe usar guión cuando el prefijo precede a una palabra con mayúscula. Ej: antiHitler.

QUESTÃO 29

— Não, realmente não. A personalidade, no meu conceito, compara-se ao jequitibá que acolhe, de igual modo, a brisa e o vendaval, o sol e a chuva: conformista é o caniço, dobrando-se ao temporal e todo colunar quando há canícula ...”

Um vendaval pode derrubar um jequitibá e pode também influenciar no movimento de um avião. Considere um avião cuja velocidade em relação ao vento tem um valor constante de 250 km/h e que o valor da velocidade do vento em relação ao solo seja de 50 km/h. O avião percorre uma trajetória de 600 km, em linha reta, numa viagem entre duas cidades. Em relação a essa viagem, analise as afirmativas abaixo:

- I - Se a velocidade do avião em relação ao vento estiver na mesma direção e sentido da velocidade do vento em relação ao solo, o tempo gasto para a viagem será de 2 horas e 24 minutos.
- II - Se a velocidade do avião em relação ao vento estiver na mesma direção, mas com sentido contrário da velocidade do vento em relação ao solo, o tempo gasto para a viagem será de 3 horas.
- III - Se a velocidade do avião em relação ao solo for perpendicular à velocidade do vento em relação ao solo, o tempo gasto para a viagem será $\sqrt{6}$ horas.
- IV - Para que a velocidade do avião em relação ao solo permaneça constante a força do vento sobre o avião deveria ser nula.

Em relação às afirmativas analisadas, assinale a única cujos itens estão todos corretos.

- A () I, II
- B () I, IV
- C () II, III
- D () III, IV

QUESTÃO 30

Tais como Tomas Becket, citado no texto 4, “mais guerreiro do que padre”, muitos religiosos que vieram para o Brasil na época colonial tiveram de cumprir tarefas muito além das religiosas. O trabalho exercido pelas Ordens missionárias foi importante porque:

- I - as missões estabelecidas nos sertões brasileiros muito contribuíram para o seu povoamento e a posterior implantação da economia mineradora.

- II - as aldeias criadas pelos religiosos funcionaram como instituições de fronteira, ampliando e protegendo o território brasileiro de invasores estrangeiros.
- III - as missões religiosas contribuíram para a *pacificação* dos povos nativos e geraram, indiretamente, mão de obra para os colonizadores de áreas carentes, a exemplo da Amazônia.
- IV - as aldeias contribuíram para a expansão do território brasileiro pelas escolas que os missionários criaram, alfabetizando os povos nativos em língua portuguesa e integrando-os ao trabalho da economia canavieira.

Estão corretas as afirmativas:

- A () I e II
 B () I, II e III
 C () II e III
 D () II, III e IV

QUESTÃO 31

Considerando-se as ponderações do narrador no fragmento do romance **Maya** (texto 4) acerca da personalidade, metaforizada no jequitibá, em oposição ao conformismo, metaforizado no caniço, assinale a alternativa correta:

- A () Ele ressalta a flexibilidade do caniço, elogiando a sua capacidade de se adaptar a qualquer situação, ao contrário do jequitibá que é intransigente, tal qual a personalidade humana que não muda com o tempo.
- B () Ele se refere, metaforicamente, ao fato de o jequitibá ser uma árvore frondosa e acolher a todos enquanto que o caniço (cana fina) não possuir a capacidade de acolher ninguém em sua sombra insignificante.
- C () O narrador trata, figurativamente, a personalidade como um traço inerente a cada ser humano, servindo-se do jequitibá para simbolizar constância e coerência, e do caniço, como símbolo da personalidade volúvel e inconstante.
- D () O narrador apenas se refere a jequitibá e caniço como elementos da natureza que simbolizam personalidades diferentes que se complementam, sem qualquer oposição entre elas.

TEXTO 5

E agora, diante de outro espelho, o do banheiro dos professores, ele respirava fundo, na esperança de que o ar purificasse suas veias, eliminando a sensação de vertigem e o resto todo. Mas a preocupação com a queda tornava-a ainda mais iminente e ele pensou em sair dali de fininho, pegar o carro e ir enfiar-se na cama.

Mas lhe faltava a audácia para fugir. Porque, de um lado, havia os alunos já aguardando na sala e, do outro, um chefe de departamento que o encarava com a desconfiança dos acadêmicos diante dos *empíricos*, para se aplicar um rótulo bonitinho àqueles que fazem da imaginação e da fantasia uma realidade palpável, sua forma de ganhar o pão, o vinho e coisinhas mais, seja transmutando essas realidades da imaginação em peças escritas, seja ministrando-as a discípulos indefesos. Aqueles, enfim, os *empíricos*, que são capazes de tirar ovos de uma cartola, e trevas, para atravessá-las com raios de luz.

(SANT'ANNA, Sérgio. **Breve história do espírito**. São Paulo: Companhia das Letras. 1991. p. 63.)

QUESTÃO 32

O texto 5 faz alusão a espelho, no primeiro parágrafo e a raios de luz, no segundo.

De acordo com a óptica, pode-se afirmar que:

- I - Se, ao colocarmos um objeto com uma altura de 10 cm perpendicular ao eixo principal de um espelho esférico e a 15 cm de seu vértice, tivermos uma imagem direita e com uma altura de 2 cm, podemos afirmar que esse espelho é côncavo, de raio de 7,5 cm.
- II - Quando a luz incide perpendicularmente em um vidro homogêneo de uma janela, cerca de 10% dela são refletidos pela superfície; assim, 81% da luz são transmitidos através dessa vidraça.
- III - Uma lente de aumento ampliará menos quando for utilizada dentro d'água do que no ar, pois a diferença de velocidades será menor entre o vidro e a água do que entre o vidro e o ar.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém todas as proposições corretas:

- A () I e II
 B () I e III
 C () II e III
 D () I, II e III

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 33

Considere o seguinte trecho: “[...] seja transmutando essas realidades da imaginação em peças escritas, seja ministrando-as a discípulos indefesos”.

Sobre a função gramatical da palavra em negrito, assinale a alternativa correta:

- A () Um verbo no imperativo indica aquilo que o interlocutor deve ser e fazer ao longo de sua experiência de vida.
- B () Uma forma verbal assume uma função conjuncional, expressando ideia de alternância.
- C () Um verbo de ligação tem a função de introduzir os predicativos do sujeito ao qual se liga.
- D () Uma forma verbal no presente do subjuntivo manifesta o desejo do enunciador, exprimindo a noção de estado permanente.

QUESTÃO 34

No trecho “ele respirava fundo, na esperança de que o ar purificasse suas veias” realiza-se uma referência à qualidade do ar que respiramos no dia a dia. Nas grandes cidades brasileiras, a qualidade desse ar tem apresentado níveis nocivos à saúde e prejudicado a qualidade de vida da população. Marque, entre as alternativas abaixo, a que representa corretamente uma das fontes de poluição atmosférica e os principais problemas dela decorrentes:

- A () A indústria e os veículos automotores, que emitem grande quantidade de poluentes e causam uma série de doenças ao sistema respiratório, afetando todos os habitantes de maneira idêntica independentemente de sua faixa etária e sexo.
- B () As queimadas, que lançam na atmosfera grande quantidade de material particulado e gases nocivos e provocam desde simples tonturas, desmaios até a morte por asfixia.
- C () A mineração, que libera material particulado e gera uma série de doenças, tanto nos profissionais que ali trabalham como nos habitantes de cidades distantes da fonte poluidora.
- D () Os vulcões, que liberam uma grande proporção de gases e material particulado que, apesar de não serem prejudiciais à saúde humana, ocasionam a formação de nevoeiros que prejudicam a visibilidade nos centros urbanos.

QUESTÃO 35

No trecho do texto 5 “E agora, diante de outro espelho, o do banheiro dos professores, ele respirava fundo, na esperança de que o ar purificasse suas veias, eliminando a sensação de vertigem e o resto todo”, é feita uma referência à respiração, um processo vital para a maioria dos organismos. Sobre a respiração, assinale, entre as proposições abaixo, a única verdadeira:

- A () Entre as plantas não existe respiração, pois elas liberam o oxigênio através da fotossíntese ao invés de consumi-lo.

- B () Nos seres humanos a entrada de ar (expiração) ocorre pelas narinas; posteriormente, o ar passa pela faringe até chegar aos pulmões, para realizar as trocas gasosas nos brônquios.
- C () A mecânica respiratória nos seres humanos é comandada por contrações rítmicas dos músculos do tórax e do diafragma.
- D () A respiração cutânea é comum em anelídeos e insetos.

QUESTÃO 36

In text 5 we can see the use of the word *outro*: “...diante de outro espelho...” (1st paragraph) and “...e, do outro, um chefe de departamento ...” (2nd paragraph). Choose the alternative which shows the correct equivalents of those terms in English, respectively:

- A () another; the other
- B () other; the other
- C () another; other
- D () the other; other

QUESTÃO 36

En el texto 5, de Sérgio Sant’Anna, aparecen dos verbos acompañados de la partícula ‘se’, “ir enfiar-se” y “se aplicar”. En portugués, la partícula ‘se’ tiene las funciones de marcador de voz pasiva, índice de indeterminación del sujeto, reflexividad y reciprocidad del verbo. Escoja, entre las opciones que siguen, la que mejor explica y ejemplifica uno de los usos que esa partícula tiene en español:

- A () ‘se’ es un pronombre personal recíproco utilizado cuando el sujeto y el complemento (objeto directo) del verbo coinciden en persona, número y género. Ejemplo: *Al chico se limpia el pie su padre* (El padre [tercera persona, singular, masculino] practica la acción de limpiar; el chico [tercera persona, singular, masculino] sufre o recibe la acción de ser limpio).
- B () ‘se’ es un pronombre personal usado como sustituto de los pronombres *le* o *les*, con función de complemento indirecto, cuando *le* sigue inmediatamente un pronombre *lo*, *la*, *los* o *las* en función de complemento directo. Ejemplo: *El padre compró el carro que la hija quería y se lo dio* (se [le - a ella] lo [el carro] dio).
- C () ‘se’ es un pronombre utilizado en la voz pasiva para indicar la indeterminación del sujeto y sólo se utiliza con verbos en la tercera persona del singular. Ejemplo: *se arrienda casas y apartamentos* (los verbos no tienen sujeto).
- D () ‘se’ es un pronombre usado para cualquier persona de verbos reflexivos, que sin él no podrían funcionar. Ejemplo: *Se compró el vestido* (Sujeto no determinado que actúa para su propio beneficio).

QUESTÃO 37

No fragmento “[...] para se aplicar um rótulo bo-nitinho àqueles que fazem da imaginação e da fantasia uma realidade palpável, sua forma de ganhar o pão, o vinho e coisinhas mais [...]”, temos a alusão a pão e a vi-nho, que são produtos obtidos a partir da biotecnologia, mais especificamente de um processo no qual um mi-croorganismo chamado *Saccharomyces cerevisiae* atua so-bre um carboidrato, produzindo etanol e gás carbônico. Além desse processo, existem outros, responsáveis, por exemplo, pela produção de vinagre, de leite fermentado, iogurtes etc.

Dadas as fórmulas dos compostos orgânicos:

- I - CH_3COOH
 II - $\text{CH}_3\text{CH}(\text{OH})\text{COOH}$
 III - $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$

Assinale a única alternativa correta:

- A () O composto I está presente no vinagre, obtido num processo chamado fermentação acética.
 B () O etanol, representado pelo composto III, pode produzir o composto I através de reação de redu-ção total.
 C () O composto II corresponde ao ácido láctico, produ-to da ação de microrganismos sobre o açúcar do leite, a sacarose, no processo de fermentação láctica.
 D () O composto II admite um par de enantiômeros e duas misturas racêmicas.

QUESTÃO 38

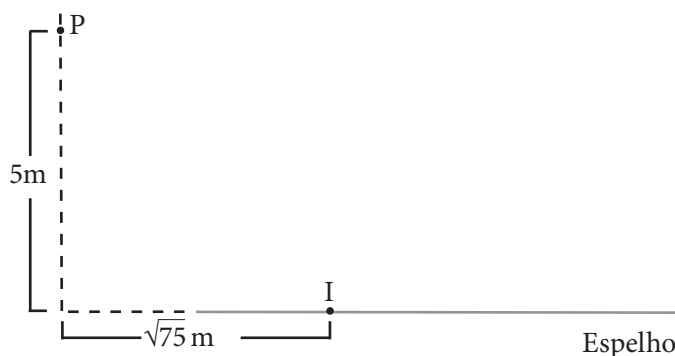
A situação embaraçosa experimentada pelo perso-nagem no recorte da narrativa de Sérgio Sant’Anna (tex-to 5), ainda que breve, é suficiente para ilustrar o clima vivido por ele ao longo de todo o texto.

Partindo da afirmativa acima, assinale a alternativa que melhor configura a sensação de desconforto do per-sonagem em questão:

- A () Ele quis somente se apresentar bem diante do pú-blico, mas sentiu-se constrangido pelo fato que lhe ocorrera no momento de começar seu discurso.
 B () Ele pôs-se a refletir consigo mesmo, questionando a própria identidade, ante aquela situação, sentindo que o julgavam, com desconfiança e indiferença.
 C () Ele teve um desconforto momentâneo, se recom-pôs, uma vez que, afinal, precisava ganhar o pão, o vinho e outras coisas.
 D () Ele teve uma quase vertigem, motivada pela timi-dez e pelo fato que lhe ocorrera diante dos alunos, ávidos pelo seu discurso.

QUESTÃO 39

O texto 5 faz alusão a raios de luz. Um raio de luz incide no ponto I de um espelho plano e, após a reflexão, passa pelo ponto P. Determine o ângulo de incidência (o ângulo formado entre o feixe de luz que incide sobre o objeto e um segmento perpendicular ao espelho passen-do pelo ponto I):



- A () 45°
 B () 90°
 C () 30°
 D () 60°

RASCUNHO

TEXTO 6

Há um rio que atravessa a casa. Esse rio, dizem, é o tempo. E as lembranças são peixes nadando ao invés da corrente. Acredito, sim, por educação. Mas não creio. Minhas lembranças são aves. A haver inun-dação é de céu, repleção de nuvem. Vos guio por essa nuvem, minha lembrança.

A casa, aquela casa nossa, era morada mais da noite que do dia. Estranho, dirão. Noite e dia não são metades, folha e verso? Como podiam o claro e o es-curo repartir-se em desigual? Explico. Bastava que a voz de minha mãe em canto se escutasse para que, no mais lúcido meio-dia, se fechasse a noite. Lá fora, a chuva sonhava, tamborileira. E nós éramos meninos para sempre.

Certa vez, porém, de nossa mãe escutámos o pranto. Era um choro delgadinho, um fio de água, um chilrear de morcego. Mão em mão, ficámos à porta do quarto dela. Nossos olhos boquiabertos. Ela só suspirou:

— *Vosso pai já não é meu.*

(COUTO, Mia. **O fio das missangas**. São Paulo: Compa-nhia das Letras, 2009. p. 25.)

RASCUNHO

QUESTÃO 40

No texto 6 temos referência a um rio. Entre as várias utilidades das águas dos rios, temos a geração de energia elétrica. Uma das vantagens de se gerar voltagem alternada nas usinas hidrelétricas está na facilidade de mudar o valor dessa voltagem por meio de transformadores. Essa mudança permite a transmissão de energia por meio de corrente de baixa e alta voltagem, evitando a perda de energia devido à resistência elétrica dos fios condutores. Considere um fio A de comprimento L_A e resistência $R_A = 2000 \, \Omega$. Um fio B de mesmo material e espessura do fio A, com comprimento 15 m maior, tem uma resistência $R_B = 4500 \, \Omega$. O comprimento do fio A é de:

- A () 6,67 m
- B () 12,00 m
- C () 33,75 m
- D () 4,62 m

QUESTÃO 41

O texto de Mia Couto associa elementos narrativos a elementos líricos. Figurativizações estão presentes do início ao fim do texto e muitas delas se opõem entre si, formando antíteses. Pensando nisso, assinale a alternativa que interpreta corretamente a oposição construída:

- A () **folha** e **verso** revelam as lembranças mais importante e menos importantes do enunciador.
- B () **peixes** e **aves** remetem às brincadeiras próprias da infância do poeta-narrador.
- C () **noite** e **dia** simbolizam respectivamente a tristeza e a alegria do narrador-poeta.
- D () **canto** e **pranto** representam as experiências líricas e dramáticas do enunciador.

QUESTÃO 42

O texto 6 menciona peixes. Sobre a temática, assinale a alternativa correta:

- A () Os peixes são animais vertebrados aquáticos, e a maioria deles apresenta guelras ou brânquias com as quais respiram o oxigênio dissolvido na água.
- B () A maioria dos peixes é monóica, endodérmica e ovulípara em sua essência.
- C () Não é uma característica dos peixes realizar migrações e, quando as realizam, o fazem por curtas distâncias e com o objetivo exclusivo de alimentação.
- D () A linha lateral dos peixes representa uma importante característica de defesa, uma vez que é utilizada para camuflagem em situações de risco à sua sobrevivência.

QUESTÃO 43

Read this piece taken from text 6.

“Mão em mão, ficámos à porta do quarto dela.”

All the sentences below have the word *hand*.

- I - I had to get down on my hands and knees and look under the couch.
 - II - A London cabbie knows the city like the back of his hand.
 - III - I'm sorry. I've got my hands full; you'll have to do it yourself.
 - IV - They never touched in public, they did not even hold hands.
 - V - They were laughing and cheering and clapping their hands.
 - VI - Peter turned his attention to the task at hand.
- From the alternatives given, select the only one with sentences in which the word *hand* is used figuratively:
- A () I, II, IV
 - B () I, III, V
 - C () II, III, VI
 - D () IV, V, VI

(Available on: <http://www.ldoceonline.com/> and <http://www.collinsdictionary.com/>. Accessed on: 22 July, 2013.)

QUESTÃO 43

Observe algunos de los verbos utilizados en el fragmento del texto de Mia Couto, traducidos al español: “atraviesa”; “guío”; “dirán”; “podían”; “bastaba”; “escuchara”; “cerrara”; “soñaba”; “éramos” y “suspiró”. Sobre ellos es correcto afirmar que:

- A () “podían” y “dirán” están conjugados en el futuro del presente y siguen el modelo regular de conjugación en este tiempo;
- B () “atraviesa”; “guío” y “suspiró” están en el presente, los dos primeros en el subjuntivo y el último en el indicativo.
- C () “bastaba”; “soñaba” están en el pretérito indefinido y “éramos” en el pretérito imperfecto.
- D () “Escuchara” y “cerrara” están en el pretérito del subjuntivo y pueden sustituirse por “escuchase” y “cerrase”.

QUESTÃO 44

O texto 6 faz menção a morcegos. Sobre a temática, assinale a alternativa correta:

- A () Os morcegos constituem uma classe de animais vertebrados, bípedes, endotérmicos, ovíparos, caracterizados principalmente por possuírem apêndices locomotores anteriores modificados em asas, bico córneo e ossos pneumáticos.
- B () Por serem predadores natos, sua extinção não causa nenhum tipo de dano à cadeia alimentar, tampouco desequilíbrio ecológico.
- C () As fêmeas são animais predominantemente hematófagos e necessitam do sangue de suas presas para a maturação de seus óvulos.
- D () Podemos citar duas formas básicas de mutualismo entre morcegos e plantas: a polinização e a dispersão de sementes.

RASCUNHO

QUESTÃO 45

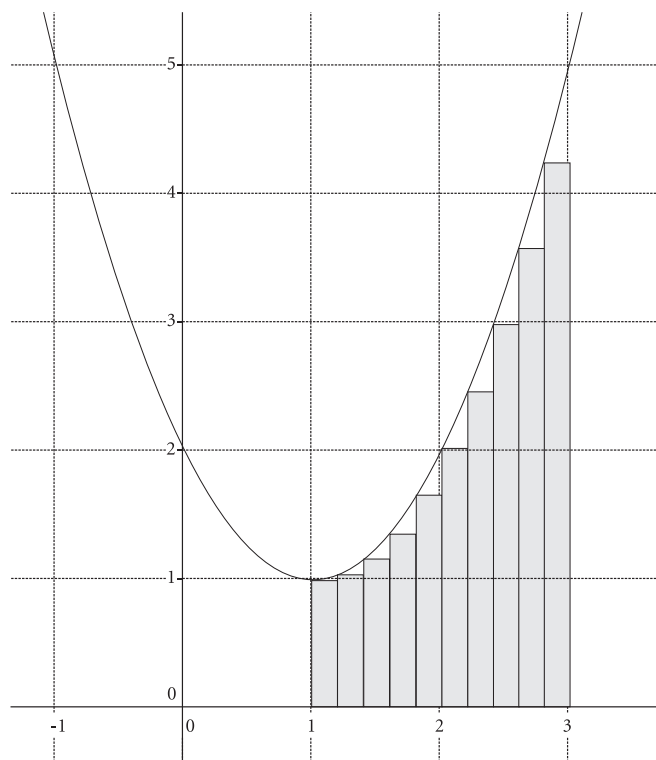
Assinale a alternativa correta, com base no fragmento da narrativa de Mia Couto (texto 6):

- A () Narra o estado de consciência do filho, indiferente ao fato de descobrir que o pai estava morto, como, aliás, é comum nos dias atuais, em se tratando da juventude, com seus novos valores.
- B () Narra o estado de consciência do filho, profundamente angustiado, ao ver materializada a ação do tempo, no desespero quase silencioso de sua mãe, tomada da sensação mais profunda de perda e saudade, ao apresentar aos filhos o pai morto.
- C () Apresenta um episódio familiar carregado de espanto e fantasia, diante do desaparecimento do pai, misturando dia, noite, claro, escuro, nuvem, lembrança, chuva.
- D () Apresenta um episódio familiar cheio de espanto e mistério, misturando dia, noite, claro, escuro, nuvem, lembrança, chuva, diante do desespero de uma mãe que ao dizer: “Vosso pai já não é meu”, não esclarece se ele sumiu ou morreu.

QUESTÃO 46

O texto 6 faz alusão a tempo. O tempo é um deus voraz como afirma Irineu Bicudo (2004, p. 58): “O historiador assemelha-se a um equilibrista que anda em corda bamba, presa a dois altíssimos pólos distantes, sem ter por baixo a rede protetora que lhe amortecia a possível queda. Esse é o risco que assume ao tratar de encaixar os cubos certos que fazem gravuras na história, com os poucos fragmentos que o tempo, esse deus voraz, não consumiu”. Para o historiador da Matemática, esses poucos fragmentos permitem, de certa forma, recompor a história mostrando a evolução das ideias. Por exemplo, sabe-se hoje que os gregos, principalmente Arquimedes, sabiam calcular áreas de um polígono pelo chamado método da exaustão, que consiste em inscrever uma figura em outra. Por esse método, para obter a área de um círculo, Arquimedes inscrevia nele polígonos regulares, que por sua vez dividiam-se em triângulos. Esse processo permitiu concluir que sua área era dada por πr^2 . Esse método é considerado o embrião do Cálculo Diferencial e Integral, criado no século XVII por Newton e Leibniz por meio de investigações independentes uma da outra. Trata-se de um importante processo que possibilita a solução de uma variedade de problemas, como, por exemplo, o cálculo de áreas de uma figura determinada por um gráfico, como ilustra a figura a seguir. Na prática, calculam-se as áreas dos retângulos e em seguida somam-se essas áreas para se obter uma aproximação da área toda. Evidentemente, quanto mais retângulos inscritos, melhor é a aproximação.

(BICUDO, Irineu. Periapodeixos/de demonstratione. In: BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. (Org.). **Educação matemática pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.)



Tomando-se por base a figura acima e supondo-se que os retângulos possuem bases iguais, então um valor aproximado da área sob a parábola definida sobre o intervalo $[1, 3]$ é:

- A () 5,82
 B () 4,68
 C () 3,42
 D () 2,32

RASCUNHO

TEXTO 7

O Homem e sua Hora (Fragmentos)

...Et in saecula saeculorum: mas
 Que século, este século – que ano
 Mais-que-bissexto, este –

Ai, estações –

Esta estação não é das chuvas, quando
 Os frutos se preparam, nem das secas,
 Quando os pomos preclaros se oferecem.
 (Nem podemos chamá-la primavera,
 Verão, outono, inverno, coisas que
 Profundamente, Herói, desconhecemos...)

Esta é outra estação, é quando os frutos
 Apodrecem e com eles quem os come.
 Eis a quinta estação, quando um mês tomba,
 O décimo-terceiro, o Mais-Que-Agosto,

Como este dia é mais que sexta-feira
E a Hora mais que sexta e roxa.

[...]

Nox ruit, Aenea, tudo se acumula
Contra nós, no horizonte. As velas que ontem
Acendemos ou brancas enfunamos
O vento apaga e empurra para o abismo.

[...]

Em cemitérios amorosos, eu,
Pigmálion, talharei a nova estátua:
Estátua de marfim, cândida estátua,
Mulher primeira, fêmea de ar, de terra,
De água, de fogo – Hephaistos, sobe, ajuda-me
A compor essa estátua; fácil corpo,
Difícil Face, Santa Face – falta
O sopro acendedor de tua esperta
Inspiração... [...]

[...]

Pronta esta estátua, agora, os deuses e eu
Miramos o milagre: branca estátua
De leite, gala, Galateia, límpida
Contrafação de canto e eternidade...

[...]

[...] Tomba a noite,

Mas pronta é nossa estátua, armada e tão
Plácida, prestes, pura quanto Pallas
Bordando seus bordados sem brandir
Égide aterradora. Parte, estátua.
Na terra cor de carne as vias fremem
Duras de sangue e seixos – vai aos homens
Ensinar-lhes a mágica olvidada:
Ensinar-lhes a ver a coisa, a *coisa*,
Não o que gira em torno dela, [...]

[...]

Vai, estátua, levar ao dicionário
A paz entre palavras conflagradas.
Ensina cada infante a discursar
Exata, ardente, claramente: nomes
Em paz com suas coisas, verbos em
Paz com o baile das coisas, oradores
Em paz com seus ouvintes, alvas páginas
Em paz com os planos atros do universo –

[...]

Retorna a mim, que passarei mil anos
A contemplar-te, ouvir-te, cogitar-te.
Vênus fará de teu marfim fecunda
Carne que tomarei por fêmea, carne
Feita de verbo, cara carne, mãe
De Paphos, filho nosso, que outra ilha
Fundará, consagrada a tua música,
Teu pensamento, paisagem tua.
Ilha sonora e redolente, cheia
De pios templos, cujos sacerdotes
Repetirão a cada aurora (hrodo,

Hrododáktulos Eos, brododáktulos!)
Que Santo, Santo, Santo é o Ser Humano
– Flecha partindo atrás de flecha eterna –
Agora e sempre, sempre, nunc et semper...

(FAUSTINO, Mário. **O homem e sua hora e outros poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 92-98.)

QUESTÃO 47

“Esta estação não é das chuvas, quando
Os frutos se preparam, nem das secas,
Quando os pomos preclaros se oferecem.”

O etileno (C_2H_4) é um composto volátil envolvido na aceleração do amadurecimento e senescência de frutos climatéricos, aqueles que podem ser colhidos mesmo que não estejam maduros. Existem compostos capazes de bloquear a ligação do etileno ao seu receptor na célula, inibindo os efeitos desse hormônio, como por exemplo, o 1-metilciclopropeno (1-MCP ou C_4H_6), um composto volátil, potente inibidor da ação do etileno, que se liga fortemente ao sítio do etileno, evitando a sua ligação e ação. Ele tem sido formulado em pó, que libera o 1-MCP quando misturado a uma solução básica ou a água.

Com relação ao etileno e ao 1-MCP, assinale a única alternativa correta:

- A () O etileno apresenta isomeria geométrica.
- B () Ambos são compostos voláteis, porque apresentam pontos de ebulição bastante elevados.
- C () Ambos são hidrocarbonetos acíclicos insaturados com uma única dupla ligação entre carbonos.
- D () A reação de hidrogenação do etileno produz um hidrocarboneto saturado, no qual cada átomo de carbono tem número de oxidação (nox) igual a -3.

QUESTÃO 48

No texto 7 há a menção às características climáticas das distintas estações do ano. Sobre isso, vale a pena lembrar que uma das características mais marcantes do clima da região do Cerrado é a existência de duas estações bem contrastantes: verão quente e chuvoso e inverno seco e com temperaturas amenas. A respeito das características marcantes da sazonalidade climática das outras regiões do Brasil, marque a alternativa correta:

- A () A região Norte do Brasil apresenta precipitações bem distribuídas durante todos os meses e possui elevada amplitude térmica anual.
- B () A região litorânea do Brasil apresenta chuvas distribuídas principalmente durante o verão e elevadas temperaturas durante todo o ano, com ausência de estação fria.
- C () A região do sertão nordestino do Brasil apresenta médias anuais de precipitação que não ultrapassam os 1.000 mm, com chuvas concentradas em três meses durante o ano e elevada temperatura durante todos os meses do ano.

D () A região Sul do Brasil apresenta um regime de elevada precipitação durante o verão, escassez de chuvas durante o inverno e média de temperatura amena durante todo o ano, com baixa amplitude térmica anual.

QUESTÃO 49

No texto 7 é feita menção a fruto, resultado do desenvolvimento do ovário após a fertilização do óvulo na maioria das angiospermas. Evolutivamente, nesse grupo (angiospermas), houve uma redução da fase gametofítica em relação à fase esporofítica, em comparação aos grupos ancestrais de plantas, predominando na fase adulta o esporófito. Considerando-se que uma árvore adulta (angiosperma) tenha $2n = 40$ cromossomos, assinale, entre as proposições abaixo, a alternativa que corresponde ao número de cromossomos contidos nas células do embrião, na oosfera e nas células do endosperma:

- A () 40, 20 e 60 cromossomos
- B () 20, 20 e 40 cromossomos
- C () 20, 40 e 60 cromossomos
- D () 40, 60 e 20 cromossomos

QUESTÃO 50

A palavra *que* pode exercer diversas funções na língua. Uma delas é a função substitutiva de pronome relativo. Das ocorrências a seguir, retiradas do texto 7, em qual delas a palavra *que* foi usada com essa função? Assinale a alternativa correta:

- A () *como este dia é mais **que** sexta-feira/ e a Hora mais que sexta e roxa.*
- B () *as velas **que** ontem /acendemos ou brancas enfundamos/ o vento apaga e empurra para o abismo.*
- C () ***Que** século, este século – que ano/ Mais-que-bissexto, este – Ai, estações –*
- D () ***Que** Santo, Santo, Santo é o Ser Humano/ – Flecha partindo atrás de flecha eterna.*

QUESTÃO 51

“De pios templos, cujos sacerdotes
Repetirão a cada aurora (hrodo,
Hrododáktulos Eos, brododáktulos!)
Que Santo, Santo, Santo é o Ser Humano
– Flecha partindo atrás de flecha eterna –
Agora e sempre, sempre, nunc et semper...”

No texto 7 é citada a palavra aurora, que entra na nomeação de um fenômeno que ocorre nas regiões polares devido à força magnética exercida pelo campo magnético terrestre sobre partículas em movimento. Nas auroras boreal e austral, temos um lindo espetáculo formado por uma “cortina de luz” na atmosfera terrestre. Considere um segmento de fio horizontal percorrido por uma corrente elétrica de 30 A para a direita. Num determinado instante, uma partícula com carga positiva de 8×10^{-6} C está se movendo a uma velocidade de 100 m/s para a direita, num ponto 5 cm acima do segmento de fio. Considerando-se a constante de permeabilidade magnética $\mu = 4 \pi \times 10^{-7}$ Tm/A, analise as afirmativas a seguir:

- I - No ponto em que se encontra a carga (5 cm acima do fio), o campo magnético gerado pelo segmento de fio tem um valor de $1,2 \times 10^{-4}$ T.
- II - O campo magnético citado no item anterior (item I) tem direção horizontal e sentido para a direita.
- III - No instante considerado, a força magnética exercida pelo segmento de fio sobre a carga elétrica vale $9,6 \times 10^{-8}$ N.
- IV - A força magnética citada no item anterior (item III) tem um sentido de afastamento (vertical para cima) do segmento de fio.

Em relação às afirmativas analisadas, assinale a única cujos itens estão todos corretos:

- A () I, III
- B () I, IV
- C () I, III, IV
- D () II, III, IV

QUESTÃO 52

Em busca de ensinamentos aos homens em tempos de atribuições e incertezas, o poeta, no texto 7, faz referências à mitologia grega evocando “Pigmálion”, “Hephaistos” e a deusa “Vênus”. Isso nos lembra a importância que os gregos davam aos deuses, semideuses e heróis, imortalizados em grandiosas estátuas. Dentre outras artes gregas, assinale a alternativa correta sobre a estatuária:

- A () Na sua elaboração, submetida às convenções rígidas da religião, preocupou-se apenas em repetir com perfeição a morfologia do corpo humano.
- B () Eram representações que visavam promover a ruptura entre o mundo dos mortais e o dos imortais.
- C () Com o surgimento da Filosofia, os gregos abandonaram definitivamente a crença nas entidades mitológicas – deuses, semideuses, ninfas e heróis – e, conseqüentemente, a sua representação estatutária.
- D () Nas estátuas gregas, os mitos e heróis, as deusas e ninfas eram portadores de atividades, virtudes ou qualidades humanas, exceto uma, a finitude, pois a libertação da morte, negada aos homens, era privilégio da natureza divina.

QUESTÃO 53

A linguagem poética de Mário Faustino é elaborada teorizando sobre a poesia dentro do próprio poema, como a de João Cabral e Drummond. Seu estilo é conciso, enxuto, sua linguagem poética é bem elaborada, disciplinada e dona de um ritmo preciso. Nos versos do livro **O Homem e sua Hora** estão presentes temas do tempo (efêmero e eterno), do tempo que destrói e esgota a existência da solidão, da angústia e dos (des)limites entre o mundo físico e o metafísico, entre o real e o imaginário, a realidade e o sonho. Reflita sobre o texto 7 e analise os itens abaixo quanto à sua correção:

- I - Determinados trechos são herméticos, difíceis de compreender, pois exigem do leitor conhecimentos sobre mitologia, literatura bíblica e greco-latina.
- II - Trata-se de um longo diálogo do poeta com o mundo, sugerindo mais do que afirmando, traduzindo a consciência de um estado em crise e angústia.
- III - Os versos constituem uma cadeia sintática descontínua e inconclusa, que instaura no texto um pensamento fragmentário, tornando o tom ambíguo e confuso cada vez mais marcante no poema.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém todas as proposições corretas:

- A () I e II
- B () I e III
- C () II e III
- D () I, II e III

QUESTÃO 54

No fragmento “Mulher primeira, fêmea de ar, de terra, / De água, de fogo [...]”, temos a alusão a uma das muitas teorias que tentaram explicar a natureza da matéria, criada por um filósofo grego da Antiguidade chamada Empédocles, denominada teoria dos quatro elementos, que defendia que tudo o que existe no Universo seria composto por quatro elementos principais: terra, fogo, ar e água. Segundo outro filósofo grego, Aristóteles, a terra estaria no centro dos quatro elementos, seguida pela água. Mais acima estaria o ar, e o fogo estaria acima de todos.

Com relação a uma visão simplista e concreta para terra, fogo, ar e água, assinale a única alternativa correta:

- A () O fogo, resultante da combustão, relaciona-se com a energia liberada, característica das reações endotérmicas.
- B () Na composição da terra ou solo, tem-se exclusivamente a parte sólida, que resulta da desagregação física das rochas.
- C () A atmosfera, inicialmente redutora, nos primórdios de nosso planeta, passou a oxidante, com as taxas atuais de aproximadamente 20% de gás oxigênio.
- D () Considerando-se apenas uma molécula de água, pode-se dizer que ela é linear, polar, com ligações covalentes polares e apresenta massa correspondente a 18 g.

QUESTÃO 55

No texto 7, o trecho “Nem podemos chamá-la primavera, / Verão, outono, inverno” faz menção às estações do ano. Sobre os fatores astronômicos existentes entre a Terra e o Sol que condicionam a existência das estações do ano, analise as proposições a seguir:

- I - As estações do ano resultam da associação da inclinação do eixo de rotação com o movimento de translação da Terra em torno do Sol.

- II - A maior distribuição de luz por unidade de área ocorre durante o verão, período em que os raios solares tendem a incidir perpendicularmente na superfície.
- III - As estações do ano não possuem igual tempo de duração, muito embora a órbita da Terra em torno do Sol seja de pequena excentricidade.
- IV - A diferença de duração de cada estação pode ser compreendida pela Segunda Lei de Johannes Kepler, a qual indica que a linha reta que une o Sol ao planeta varre áreas iguais em intervalos de tempo iguais.

Dos itens analisados, a alternativa que contém apenas proposições corretas é:

- A () I, II e III
- B () I, II e IV
- C () I, III e IV
- D () II, III e IV

QUESTÃO 56

O texto 7 relembra uma das passagens do mito de Pandora, quando ela abre a caixa e acaba por libertar todos os males da humanidade. E, segundo conta o mito, no fundo da caixa estava a esperança. O papel da esperança, aprisionada no fundo da caixa, talvez fosse compensar os males que foram libertados. Afinal, todos querem alcançar a felicidade. Tendo como referência a filosofia helenística, analise os itens que seguem:

- I - Para os hedonistas, o bem se encontra no prazer. Em sentido bastante genérico, pode-se dizer que a civilização contemporânea é hedonista, por identificar a felicidade com a aquisição de bens de consumo.
- II - Sêneca, um estoico tardio, é sucinto e objetivo no que tange à esperança. Segundo esse filósofo, a esperança seria o último mal a emergir da funesta caixa. Viver em esperança é decepcionar-se, pois não há como escapar dos infortúnios da vida. Entretanto, se escapar é impossível, é possível uma educação filosófica que nos auxilie a lidar mais tranquilamente com tais revezes. De alguns textos de Sêneca, derivam ditados populares assaz conhecidos, tais como: “O tempo é o remédio para todos os males”; “Quem persevera sempre alcança”.
- III - Para Epicuro, a felicidade não se orienta pela busca do prazer, mas no exercício constante da virtude. Reconhece que o ser humano é apenas uma parte da natureza e por isso deve aceitar o destino e lutar contra as forças da paixão, causadoras de intranquilidade e dor. Para tanto, deve eliminar as paixões (*apatia*) e atingir a imperturbabilidade (*ataraxia*), aceitando com impassibilidade o seu destino.
- IV - De acordo com o poeta Homero, Pandora abriu a caixa movida por uma incontável curiosidade e, ao abri-la, liberou todos os males, desgraças e calamidades que afligem a humanidade. No fundo da caixa, entretanto, restou a esperança. O ceticismo

traz uma interpretação que sugere ser a esperança a grande salvadora. Afinal, ela acarreta a possibilidade de assumir opiniões e, ao tomar decisões, vemos a esperança florescer.

Após sua análise sobre os itens acima, assinale, abaixo, apenas a afirmativa verdadeira:

- A () Os itens I e II são verdadeiros.
 B () Os itens I e III são verdadeiros.
 C () Os itens II e III são verdadeiros.
 D () Os itens II e IV são verdadeiros.

TEXTO 8

Visita ao Passado

Ouvi dizer que os tabuleiros onde desciam as naus vão ser contaminados. Antes que viesse a ordem, fui lá dar uma última olhada. Quando crianças eu e Rudêncio brincávamos lá com outros garotos apesar de ser um lugar mais ou menos amaldiçoado já naquele tempo. Hoje quase ninguém se aventura por aqueles lados por causa do matagal que tomou conta de tudo. Da última vez que estive lá com mamãe à procura de ervas, faz uns dois anos, voltamos com as pernas lanhadas e com os pés castigados por espinhos cabeça-de-boi e ramos secos de malícia.

Saí cedo, antes que o sol esquentasse, levando bodoque e lança e o caderno de desenho, se vão mesmo contaminar o lugar quero guardar uma lembrança dele como é agora. Não está proibido visitar os tabuleiros nem fazer desenhos do que existe lá, pelo menos que eu saiba. Em todo caso, escondi precavidamente o caderno debaixo da túnica, e dei umas voltas manhosas antes de pegar a estrada certa. Estão construindo um conjunto de ranchos comunais naquela zona, há muito trabalhador estranho tirando bambu, amassando barro, fincando estacas por toda parte, e eu não queria correr o risco de ser notado por algum olheiro disfarçado entre eles.

Felizmente ninguém se interessou por mim, e eu passei boa parte do dia zanzando pelos tabuleiros, fazendo rascunhos, copiando inscrições, ponderando sobre a finalidade daquelas construções, as paredes feitas de um material duro como pedra, as pistas divididas em grandes quadrados do mesmo tamanho, parece que do mesmo material das paredes, a torre circular erguida numa extremidade do campo.

[...]

Fiz várias páginas de desenhos do caminho de lajes, dos nichos, da torre e da inscrição que existe numa placa de ferro embutida num pilar de pedra na entrada dos tabuleiros. Pena que ninguém aqui conheça a língua da inscrição. Mas vou guardar o caderno bem guardado. Se o lugar vai mesmo ser contaminado, pode ser que um dia, daqui a muitos anos,

alguém o encontre e fique sabendo como eram os tabuleiros onde baixavam as naus celestes e até decifre a inscrição.

(VEIGA, José J. **Os pecados da tribo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p. 29-31.)

QUESTÃO 57

No último período do texto 8, o verbo *poder* associado ao verbo *ser*, formando a construção *pode ser*, indica (Marque a alternativa correta):

- A () permissão. Como autoridade máxima do texto, o narrador permite ao leitor vislumbrar o futuro do tabuleiro das naus.
 B () possibilidade. O narrador formula uma hipótese do que é possível ocorrer no futuro em relação ao lugar registrado nos desenhos.
 C () dúvida. Ao visitar o lugar, o enunciador confunde-se entre o passado e o futuro, revelando um presente também incerto.
 D () habilidade. O enunciador mostra-se capaz de modificar o rumo da história, prevendo o destino do lugar.

QUESTÃO 58

Read this piece taken from text 8.

“Estão construindo um conjunto de ranchos comunais naquela zona, há muito trabalhador estranho tirando bambu, amassando barro, fincando estacas por toda parte, [...]”

The Present Continuous or Present Progressive tense has some different uses in English, depending on the way the speaker sees the event. All the bits of songs below have the verb in this tense:

I - “Sweet dreams are made of this

Who am I to disagree?

I travel the world and the seven seas

Everybody's looking for something”

(Annie Lennox – **Sweet Dreams** Lyrics)

II - “I'm sitting in the railway station.

Got a ticket to my destination.

On a tour of one-night stands my suitcase and guitar in hand”

(Paul Simon & Art Garfunkel – **Homeward Bound** Lyrics)

III - “You make me lower my expectations

You're always pulling me down

Why do you complicate situations

You're always pulling me down”

(UB40 – **You Are Always Pulling Me Down** Lyrics)

IV - “Start spreading the news

I am leaving today

I want to be a part of it

New York, New York”

(Frank Sinatra – **New York, New York** Lyrics)

V - “Another heartache, another failed romance
On and on, does anybody know what we are
[living for?
I guess I’m learning, I must be warmer now”
(Queen – **The Show Must Go On** Lyrics)

(Available on: <http://www.songlyrics.com>. Accessed on: 4 August, 2013.)

From the alternatives given, select the only one with sentences that are connected to the use of the Present Continuous presented in the piece:

- A () I, II
- B () I, V
- C () II, III
- D () III, IV

QUESTÃO 58

Las contracciones que existen en portugués entre preposiciones y artículos o demostrativos no ocurren igualmente en español. En el fragmento de **Os Pecados da Tribo**, de José J. Veiga, por ejemplo, donde se lee “naquele”, “dele”, “pelos”, “daquelas”, “numa”, “dos”, “num” y “daqui”, traduciendo al español tendríamos, respectivamente:

- A () en aquel, de él, por los, de aquellas, en una, de los, en un y de aquí.
- B () en aquello, de ello, por los, de aquellas, en una, de los, en uno y de aquí.
- C () en aquel, de ello, por ellos, de aquelas, en una, de los, en un y de aqui.
- D () en aquél, de el, por ellos, de aquelas, en una, de los, en uno y de aqui.

QUESTÃO 59

No texto 8, o autor nos apresenta a construção de uma realidade alegórica sobre um passado imaginado, em que a condição humana estava submetida à vigilância e à opressão. Ao mesmo tempo, denuncia-nos o esquecimento e sublinha a necessidade da memória para a reconstrução de identidades individuais e coletivas da sociedade. Assinale a alternativa correta que corresponde aos desdobramentos da opressão e da violência impostas pelas ditaduras militares na América Latina, entre as décadas de 1960 e 1980:

- A () Na ditadura argentina, após 1976, o general Jorge Rafael Videla considerou que era desnecessário o “desaparecimento” de pessoas que se opunham ao projeto de nacionalização, optando apenas pela prisão dos oponentes ao governo militar.
- B () Todos os Estados militares latino-americanos desse período utilizaram o recurso sistemático da tortura, justificada em nome da segurança nacional e da busca de informações, que na realidade se transformou no principal instrumento do sistema político de terror para fazer calarem as oposições.
- C () A fase menos opressora da ditadura militar brasileira foi a do governo Médici (1969-1974), pois

devido ao rápido desenvolvimento econômico cessaram os protestos da sociedade civil, as guerrilhas e as rebeliões estudantis.

- D () Entre 1983 e 1984, explodiu no Chile o movimento popular as “protestas”, contra a opressão da ditadura de Augusto Pinochet, conseguindo reenca-minhar o país ao “socialismo pela via pacífica”, idealizado por Salvador Allende.

QUESTÃO 60

No recorte de “Visita ao Passado”, capítulo do romance **Os Pecados da Tribo**, de José J. Veiga (texto 8), vê-se, com naturalidade, a coexistência da realidade e da fantasia. Assinale o trecho destacado abaixo que melhor ilustra essa afirmação:

- A () “[...] Antes que viesse a ordem, fui lá dar uma última olhada. Quando crianças eu e Rudêncio brincávamos lá com outros garotos apesar de ser um lugar mais ou menos amaldiçoado já naquele tempo.”
- B () “[...] Saí cedo, antes que o sol esquentasse, levando bodoque e lança e o caderno de desenho, se vão mesmo contaminar o lugar quero guardar uma lembrança dele como é agora. Não está proibido visitar os tabuleiros nem fazer desenhos do que existe lá, pelo menos que eu saiba.”
- C () “[...] Estão construindo um conjunto de ranchos comunais naquela zona, há muito trabalhador estranho tirando bambu, amassando barro, fincando estacas por toda parte, e eu não queria correr o risco de ser notado por algum olheiro disfarçado entre eles.”
- D () “[...] Mas vou guardar o caderno bem guardado. Se o lugar vai mesmo ser contaminado, pode ser que um dia, daqui a muitos anos, alguém o encontre e fique sabendo como eram os tabuleiros onde baixavam as naus celestes, e até decifre a inscrição.”

RASCUNHO

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito, a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião, discurso político e crônica**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Utilize o espaço destinado para rascunho. Ao final, transcreva o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados textos escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas;
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Identificação do candidato fora do local apropriado, ou por meio de qualquer marca ou sinal que a possibilite;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão que comprometam demasiadamente a compreensão do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos.

Observação: Não incorre no item anterior a transcrição de fragmentos de textos de terceiros, inclusive da coletânea, desde que usados como recurso de intertextualidade.

Não assine a Folha de Redação definitiva, tampouco faça nela qualquer marca de identificação: nem com nome, nem com pseudônimo, nem com siglas ou quaisquer outras formas gráficas de sinalização

Coletânea

TEXTO 1

Dilma Diz que ‘Falta Pouco’ para Brasil Erradicar a Miséria

Priscilla Mendes

A presidente Dilma Rousseff disse que “falta pouco” para o Brasil erradicar a miséria. Ao anunciar a ampliação do programa Bolsa Família para quem vive com menos de R\$ 70 por mês, Dilma citou que se trata de um dos momentos mais importantes de sua gestão.

“Não estamos dizendo que não existem mais brasileiros extremamente pobres ou destituídos da condição de vida digna. Infelizmente, ainda existe. Nós sabemos disso. É necessário incluí-los para que recebam o benefício a que têm direito. Por isso falamos em busca ativa. É necessário encontrá-los. O estado deve ir atrás. Não deve esperar que esse brasileiro bata a nossa porta. O que estamos garantindo aqui hoje é que o mais difícil já foi feito. Falta pouco para que não haja mais brasileiros mergulhados na miséria”, disse a presidente.

[...]

Ela citou que, após erradicar a miséria, o Brasil precisa alcançar outras metas, como emprego de qualidade.

“Estamos virando uma página decisiva na nossa longa história de exclusão social que tem a marca perversa da escravidão. Outras páginas precisam ser viradas. Como acesso a emprego de qualidade, por isso, os cursos de capacitação.”

[...]

(MENDES, Priscilla. **Dilma diz que ‘falta pouco’ para Brasil erradicar a miséria**. Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/02/dilma-diz-que-falta-pouco-para-brasil-erradicar-miseria.html>. Acesso em: 25 jul. 2013.)

TEXTO 2

Notícia de Jornal

Fernando Sabino

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, 30 anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante 72 horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia da Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Anatômico sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome.

Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é um homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum. Passam, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que aprofundasse, para escarmento do outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição, tombado em plena rua, no centro mais movimentado da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

(SABINO, Fernando. Notícia de jornal. In: _____. **A mulher do vizinho**. Rio de Janeiro: Sabiá, 1962. p. 37-38.)

TEXTO 3

A Miséria da Superação

Cristovam Buarque

A presidenta Dilma Rousseff anunciou que, nos últimos anos, cerca de 22 milhões de brasileiros superaram a miséria. Os números podem estar certos, mas o conceito de superação está errado. Superar é saltar, uma conotação muito diferente do que suspender provisoriamente uma condição.

A realidade é que 22 milhões de brasileiros passaram a receber, a partir de 2011, o valor de R\$ 70 mensais por transferência de renda. Essas transferências representam um raro gesto de generosidade da parcela rica para os pobres do Brasil.

É certo que essa generosidade já estava presente no gesto do governo do presidente Emílio Garrastazu Médici, no regime militar, com a criação da Previdência Social Rural/Prorural, em 1971. Podemos citar também a criação da Bolsa-Escola no Distrito Federal e em Campinas, em 1995. A ampliação deste programa, em 2001, pelo go-

verno de Fernando Henrique Cardoso, para 4 milhões de famílias beneficiadas, só fez crescer a generosidade.

Mas foi o presidente Lula quem deu o salto para 12 milhões de famílias, ao colocar o programa como centro de sua política social, reunindo no Bolsa Família todos os programas de assistência social do governo federal. A presidenta Dilma não apenas ampliou o número de beneficiados, como complementou a rede de proteção social com os programas Brasil sem Miséria (2011) e Brasil Carinhoso (2012).

Graças a isso, o número de famílias em condições de penúria extrema, de desnutrição crônica, diminuiu substancialmente nos últimos 20 anos.

Primeiro, cabe observar que os 22 milhões de brasileiros que são apresentados como tendo superado a miséria recebem R\$ 70 por mês. Isso equivale a R\$ 2,34 por dia para uma família de cinco pessoas ou 1,4 pão por dia para cada um dos membros. Não são mais os retirantes que a fome expulsava de suas terras por comida, mas ainda não é possível afirmar que saíram da miséria.

Bastaria uma inflação de 8% ao ano para que, em quatro anos, os atuais R\$ 70, sem reajuste, passassem a valer R\$ 51,45, o que não compraria nem mesmo um pão por dia para cada membro da família.

Segundo, é grave a ilusão de que a miséria pode ser superada sem se assegurar a estrutura que permita o salto sem volta. Mesmo com a renda do Bolsa Família, os beneficiados permanecerão na mesma situação social. Continuarão sendo cidadãos sem educação, sem esgoto, sem água potável e sem condições de empregabilidade. Isso não é superação.

Terceiro, apesar de mitigar o sofrimento, o programa Bolsa Família não abre a porta de saída da extrema pobreza, não abole a miséria nem provoca um salto social sem retrocesso. Embora o governo não informe, há grande possibilidade de que alguns dos atuais pais beneficiados pelo Bolsa Família tenham sido crianças de famílias com a bolsa.

Cria-se um círculo que nega totalmente o conceito de superação aplicado aos resultados obtidos. Prova disso é que o governo comemora o aumento do número dos que recebem o Bolsa Família. Não comemora, no entanto, a redução do número dos que necessitam da transferência de renda do governo para compensar o que a estrutura social e econômica não faz para superar a miséria de forma sustentável, com mudanças estruturais e escola de qualidade para todas as crianças.

Ao dizer que houve superação da miséria, a presidenta corrompe o dicionário. Cria a ilusão que pode acomodar o espírito de solidariedade transformadora de que o país precisa. Todos sonham com a superação da miséria, não com o conceito de superação empobrecido.

(BUARQUE, Cristovam. A miséria da superação. **Folha de S. Paulo**. 1 mar. 2013. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/96263-a-miseria-da-superacao.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2013.)

TEXTO 4

ONU: Brasil Vai Acabar com a Miséria Extrema

Pedro Peduzzi

O representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Jorge Chediek, disse que o Brasil conseguirá cumprir uma das principais promessas da presidenta Dilma Rousseff e tirar toda a população da pobreza extrema. Ele falou depois de conhecer o estudo Vozes da Nova Classe Média, divulgado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República. Segundo ele, as políticas do governo brasileiro para a nova classe média influenciarão a Organização das Nações Unidas (ONU).

“Vemos que políticas públicas sociais e econômicas farão com que o Brasil atinja o resultado de 100% de redução da pobreza extrema. E a ONU tem um compromisso assumido de combate à pobreza. Pensamos muito nisso, mas [pensamos] pouco no ponto de chegada, que é a classe média. É muito útil o Brasil estar pensando neste ponto de chegada”, disse o representante do PNUD.

Para Jorge Chediek, os números apresentados pelo estudo “são impressionantes”. Ele avalia que a formalização do emprego foi fundamental para os bons resultados. “O que mais melhorou a situação do país foi a criação de empregos. [Também] por isso é muito importante conhecer a classe média”, acrescentou. “A presidenta Dilma Rousseff disse que quer fazer do Brasil um país de classe média. Queremos influenciar a política e ampliá-la para fazer, também do mundo, um mundo de classe média”.

O estudo Vozes da Nova Classe Média mostra a contribuição do empreendedor para a expansão da nova classe média brasileira. Tem como um dos destaques o aumento na formalização dos empregos. Entre as conclusões que há no estudo está a de que 40% dos postos de trabalho disponíveis foram gerados a partir de pequenos negócios.

(PEDUZZI, Pedro. ONU: Brasil vai acabar com a miséria extrema. [s. l.] 29 abr. 2013. Disponível em: <http://www.brasil247.com/pt/247/brasil/100250/>. Acesso em: 25 jul. 2013. [Adaptado].)

TEXTO 5

O Fim da Miséria?

J. R. Guzzo

O governo divulgou no início de fevereiro vitórias importantes contra a miséria e prometeu que a partir do mês que vem não existirá mais pobreza extrema no Brasil. Isso quer dizer que não haverá ninguém, já agora em março, com renda inferior a 70 reais por mês em todo o território nacional. Segundo os critérios oficiais em vigor, geralmente avalizados por organismos internacionais, essa quantia é a marca que define quem é quem na escala social brasileira. O cidadão que tem uma renda mensal de 70 reais, ou menos, é um mise-

rável oficial; quem consegue passar esse limite já não é mais. [...]

[...] A primeira dificuldade com a postura oficial está na pessoa verbal utilizada pela presidente. “Tiramos” da miséria, disse ela – uma apropriação indébita da realidade, pois quem tirou aqueles milhões de brasileiros da linha inferior aos 70 reais não foi ela nem seu governo, e sim o contribuinte brasileiro. Foi ele, e só ele, quem sacou o dinheiro de seu bolso, através dos impostos que paga até para comprar um palito de fósforo, e o entregou às coletorias fiscais; se não fosse assim, não haveria um único tostão a distribuir para pobre nenhum.

Trata-se de um vício incurável nos circuitos neurológicos dos governantes brasileiros. Acreditam na existência de uma coisa que não existe: “dinheiro do governo”. É como acreditar em disco voador. A diferença é que tiram proveito de sua crença; é o que lhes permite dizer “eu fiz” tantas escolas, tantos quilômetros de estrada e por aí afora, como se o dinheiro gasto em tudo isso tivesse saído de sua própria conta no banco.

O problema essencial, porém, está na lógica. Como nos ensina Mark Twain, que elevou o bom senso à categoria de arte em quase tudo o que escreveu, existem três tipos de mentira: a mentira, a desgraçada da mentira e as estatísticas. Esse anúncio do fim da pobreza extrema é um clássico do gênero. A estatística precisa, obrigatoriamente, de um número fixo para definir qualquer coisa que pretende medir, assim como um metro precisa ter 100 centímetros. No caso, o número escolhido, e aceito por organizações imparciais mundo afora, foi 70 reais – mas não faz absolutamente nenhum nexo afirmar que uma pessoa que ganhe 71 reais por mês, ou 100, ou 150, tenha saído da miséria. O resumo dessa ópera é claro. Daqui a alguns dias, não haverá mais miseráveis nas estatísticas do Brasil; só haverá miseráveis na vida real. Além disso, seremos provavelmente o único país do mundo em que a miséria teve uma data certa para desaparecer. O governo poderá dizer: “O Brasil acabou com a miséria no dia 15 de março de 2013, às 18 horas, ao fim do expediente na administração federal”.

Praticamente nenhum cidadão brasileiro, ao sair todo dia de casa, leva mais do que 15 minutos para dar de cara com alguma prova física de miséria. Mas, do mês de março em diante, terá de achar que não viu nada. Se procurar alguma autoridade para relatar o fato, ouvirá o seguinte: “O senhor deve estar enganado. Não há mais nenhum miserável no Brasil”. É assim, no fim das contas, que funciona o sistema cerebral do governo. A realidade não é o que se vê. É o que está no cadastro.

(GUZZO, J. R. O fim da miséria? *Revista Exame*. 14 fev. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1035/noticias/o-fim-da-miseria>. Acesso em: 17 ago. 2013.)

TEXTO 6

Aliciando no País das Maravilhas



(SILVA, Newton. *Aliciando no país das maravilhas*. Disponível em: <http://newtonsilva.blogspot.com.br/2013/03/aliciando-no-pais-das-maravilhas.html>. Acesso em: 27 jul. 2013.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustenta a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine que você é um economista e foi convidado por um jornal de circulação nacional para escrever sobre o tema: **Combate à Miséria no Brasil: Realidade ou Mito?** Escreva, então, um **artigo de opinião**, em que apresente seu ponto de vista sobre o tema.

PROPOSTA 2 – DISCURSO POLÍTICO

O *discurso político* é um gênero de caráter argumentativo, fundamentado em pontos de vista do autor ou de enunciadores que ele representa e por informações que traduzem valores sociais, políticos, religiosos e outros.

Imagine que você é candidato a vereador de uma grande metrópole e foi convidado para participar de um evento público de repercussão nacional em que se discute a desigualdade social no Brasil. Você deverá, em seu discurso, abordar o tema: **Combate à Miséria no Brasil: Realidade ou Mito?** Escreva um **discurso político** para ser lido na abertura do evento, considerando as marcas de interlocução peculiares ao gênero na construção do seu texto. Apresente argumentos convincentes.

Não identifique o autor do texto

PROPOSTA 3 – CRÔNICA

Você é cronista de um jornal diário e procura uma notícia que possa inspirar-lhe a produção de seu texto. Ao ler em diferentes mídias sobre o combate à miséria no Brasil, tem uma ideia para sua crônica: escrever a partir do ponto de vista de personagens que vivem em situação de miséria absoluta e para os quais se direciona o programa *Brasil Sem Miséria* do Governo Dilma. Escreva, então, uma **crônica**, representando o seu ponto de vista sobre o tema. Em seu texto, deverá aparecer a situação inicial de miséria extrema dos personagens e o que acontece com eles após serem incluídos no programa do Governo.

Não identifique o autor do texto

RASCUNHO - REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

[illegible]

